

RELATÓRIO 2019



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FVA - FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO/2019

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Gestão: 2019 – 2021

Email: cpa@fva.com.br

Telefone: 3527-0130

ARARANGUÁ, MARÇO DE 2020.



**A educação é a arma mais poderosa que você
pode usar para mudar o mundo.**

Nelson Mandela

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Mapa de Santa Catarina, com destaque para a Macrorregião da AMESC e a Cidade de Araranguá.....	17
Figura 02. Pilares estratégicos 2015-2019.....	19
Figura 03. Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.....	21
Figura 04. Fluxo de atuação da CPA na IES.....	25
Figura 04. Fluxo de atuação da CPA na IES.....	25
Figura 05. Sensibilização com os estudantes.....	29
Figura 06. Presidente da CPA com os estudantes.....	30
Figura 07. Convite a comunidade externa para o Seminário de Avaliação Institucional.....	30
Figura 08. Seminário Institucional CPA.....	31
Figura 09. Convite CPA – Grupo Técnico Administrativo.....	31
Figura 10. Seminário docente primeiro semestre de 2019.....	32
Figura 11. Seminário docente segundo semestre de 2019.....	32
Figura 12. Avaliação comunidade externa.....	34
Figura 13. Avaliação comunidade externa.....	34
Figura 14. Sensibilização aos estudantes e corpo técnico administrativo.....	36



LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Membros da CPA (Ciclo 2019).....	23
Quadro 02. Plano de Ação 2019.....	27
Quadro 03. Dados Institucionais.....	47
Quadro 04. Aspectos gerais do processo Ensino e Docência.....	56
Quadro 05. Questões Gerais.....	60
Quadro 06. Perfil Socioeconômico dos Acadêmicos.....	63
Quadro 07. Serviços, Comunicação, Marketing e Investimento em Recursos Humanos.....	72
Quadro 08. Pesquisa de clima organizacional – Grupo Técnico Administrativo.....	84

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01. Municípios participantes da pesquisa externa.....	48
Gráfico 02. Conhece a FVA?.....	49
Gráfico 03. Por quais meios você conhece a Faculdade do Vale do Araranguá – FVA.....	50
Gráfico 04. Perguntas Gerais.....	51
Gráfico 05. Docentes participantes por curso.....	52
Gráfico 06. Apresenta a proposta da Disciplina.....	53
Gráfico 07. Dinamização das aulas, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos em seminários e atividades práticas.....	54
Gráfico 08. Questões gerais sobre a prática Docente.....	56
Gráfico 09. Plano de Desenvolvimento Institucional e PPC dos Cursos.....	58
Gráfico 10. Equipamentos, laboratórios, salas de aula e biblioteca.....	58
Gráfico 11. Indique em cada dimensão a palavra que melhor expressa a sua opinião.....	59
Gráfico 12. Participação dos Cursos na Avaliação da CPA.....	64
Gráfico 13. Conhecimento das siglas CPA e ENADE.....	65
Gráfico 14. Teoria x Prática, Desenvolvimento de habilidade e Competências e expectativas em relação ao curso.....	66
Gráfico 15. Comunicação e atendimento entre Direção, Coordenações e Estudantes.....	68
Gráfico 16. Incentivo dado pela IES em Workshops, Projetos, Congressos e Seminários.....	68
Gráfico 17. A participação de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento socioeconômico, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural) da IES.....	69
Gráfico 18. Infraestrutura da Faculdade do Vale do Araranguá.....	70
Gráfico 19. Estrutura da biblioteca e atualização bibliográfica e dos laboratórios.....	71
Gráfico 20. Tenho frequentado regularmente as aulas.....	73
Gráfico 21. Minha participação em eventos culturais e acadêmicos na IES é.....	74
Gráfico 22. A bolsa de estudo ou financiamento que você recebe para custear as mensalidades.....	75
Gráfico 23. Qual Curso você concluiu na Faculdade do Vale do Araranguá.....	77
Gráfico 24. Ano de conclusão do Curso de Graduação.....	78

Gráfico 25. Quando você conseguiu o primeiro emprego?.....	79
Gráfico 26. Seu emprego foi conquistado antes, durante ou depois de ingressar na FVA.....	80
Gráfico 27. Você está trabalhando atualmente.....	80
Gráfico 28. Interesse em cursar Pós-Graduação na Instituição.....	81
Gráfico 29. Em uma escala de 0 a 10 (onde 0 = Jamais indicaria e 10 = Certamente indicaria), qual a chance de você indicar a instituição de ensino superior onde concluiu a graduação para um amigo.....	82
Gráfico 30. Comunicação e informação para a realização do trabalho.....	83



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	9
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ.....	11
2.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	16
2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS.....	17
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA	21
3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO.....	22
3.1.1 Composição da CPA.....	23
3.2 O QUE É A CPA? DEFINIÇÕES QUE AGREGAM VALOR AO QUE PROPÕE.....	24
3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2019.....	26
4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	29
4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	35
4.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS – UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	47
4.3 ASPECTOS DA PRÁTICA DOCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	52
4.4 O OLHAR DO EGRESSO NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	77
4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO APLICADA AO GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	82
5 POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	86
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
7 REFERÊNCIAS.....	87



1 APRESENTAÇÃO

O documento constitui-se no Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, da Faculdade do Vale do Araranguá (FVA), elaborado com vistas ao cumprimento da Lei nº 10.861/2004 e com a finalidade de apresentar os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional à comunidade universitária.

Este documento contém as principais ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, bem como, a análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento dos últimos 02 (dois) Relatórios (Ciclos 2017 e 2018), a partir de uma abordagem crítico-reflexiva, no sentido de contribuir para com a cultura de avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional tem como objetivo construir uma cultura permanente de avaliação, possibilitando que os resultados obtidos possam contribuir com a gestão da faculdade, permitindo que sejam implementadas ações que possam agregar à instituição, proporcionando o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

O referido Relatório Integral de 2019 traduz a continuidade dos trabalhos de acompanhamento e avaliação, seguindo as orientações e dimensões avaliativas fixadas pelo INEP/CONAES/DAES, abrangendo:

- Os encaminhamentos da CPA após a autoavaliação do ano anterior (2018) e as ações implantadas pela Instituição por meio de seus órgãos/setores administrativos e pedagógicos em 2019;
- Análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento dos últimos 03 (três) ciclos avaliativos;
- O Planejamento Estratégico e a Autoavaliação aplicada do Ciclo Avaliativo 2018, bem como os direcionamentos iniciais da CPA para o ano de 2019.

Importante ressaltar que além da continuidade das ações da CPA, o princípio da inovação está sempre presente nas deliberações da Comissão. A comunicação pessoal aos acadêmicos, sobre o atendimento de providências solicitadas nas Avaliações dos Cursos é uma das ações organizadas para dar sequência ao processo avaliativo.

Destacar ainda que, além do Relatório aqui apresentado, existem outros documentos internos que trazem elementos avaliativos de importância para a compreensão do contexto institucional. Dentre eles, destacam-se os relatórios anuais produzidos pela Gestão dos

Cursos, bem como, as ações oriundas dos Instrumentos de Avaliações Externas do Ensino Superior. Estes documentos visam, sobretudo, tornar transparente para a sociedade o cumprimento da missão e dos objetivos da FVA, os quais têm como princípio a busca pelo reconhecimento como uma IES que desenvolve educação superior com excelência e compromisso social.

Diante do compromisso da FVA com o processo de autoavaliação institucional e das singularidades que marcaram a IES no ano de 2019, este Relatório de Autoavaliação Institucional busca sintetizar as principais ações levadas a efeito pela comunidade acadêmica na perspectiva de subsidiar estratégias futuras. Além disso, ratifica a forma que a Instituição está conduzindo o processo de avaliação, visando seu fortalecimento a cada ano, buscando uma maior participação da comunidade, sua integração e participação no desenvolvimento institucional.

Robson Pacheco
Coordenação de Ensino

Daniela De Conti
Presidente da CPA

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Mantenedora: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá LDTE ME
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: dg@fva.com.br

Mantida: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: c.ensino@fva.com.br

2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

A proposta de criação da *Faculdade Futurão* emerge do sonho da educadora Sra. Nívea Simonete Lummertz Jones Oliveira, proprietária e diretora do Grupo Educacional Futurão que agrupa Colégio (1991), Escola Técnica (2004) e Faculdades Futurão (2009).

A experiência e atitude empreendedora da educadora, juntamente com o compromisso e competência destinados ao papel de educar, fizeram com que novos projetos pudessem ser incorporados à identidade institucional. A primeira Escola Técnica de Araranguá foi implementada pelo conhecimento das necessidades regionais, fato este que já demonstrara o esforço pessoal, a luta e coragem de formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho.

Pensar a formação do profissional cidadão exigiu repensar as práticas das Instituições de Ensino, sobre as ações do Ensinar, sobre um real existente e um ideal como anseio (OLIVEIRA, 2016). Esta constatação fora como um fio condutor para a construção de mais um marco conceitual, a idealização da Faculdades Futurão, com inerências de um agir existencial, antropológico e socialmente vivificante: transformador.

A estruturação do projeto de implantação da Instituição de Ensino Superior embasa-se mediante a necessidade que se tem em atender um fazer pedagógico atento ao cenário da contemporaneidade, que traz como resultado a compreensão do Ensino como referencial de vida. Um projeto ainda em construção, mas que possui seu princípio no ano de 2008, período



este de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, como também, da solicitação e trâmites legais para o credenciamento da Instituição de Ensino.

No ano de 2009, fez-se necessária a estruturação física do espaço onde seria instalada a Faculdades Futurão. As estruturas potenciais foram edificadas sobre um antigo clube da cidade de Araranguá (Tênis Clube), ganhando novas dimensões e reformas materiais, mas sem esquecimento de contemplar o quanto as vivências de lazer e aprendizado foram significativas para a comunidade. Partindo dessa premissa, denomina-se o espaço reestruturado de Univida - Unidade do bem estar e da qualidade de vida. Logo, as experiências antigas foram vinculadas a continuidade, o que despertou na comunidade um interesse por novas oportunidades de conhecimento e desenvolvimento pessoal.

O projeto de implantação da Faculdade Futurão teve sua aprovação no dia 25/05/2011, credenciando a Instituição de Ensino a ser a primeira Faculdade genuinamente Araranguaense, com princípios e finalidades traçadas com características locais e regionais. Legalizavam-se, assim, seus atos didáticos pedagógicos, cujo processo requereu planejamento de Cursos que pudessem atender a necessidade e demanda da região.

Os primeiros Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade Futurão foram o Curso de *Bacharelado em Educação Física*, conforme Portaria nº 36 de 1º de junho de 2011 e o Curso de *Licenciatura em Educação Física*, Portaria nº 260 de 13 de julho de 2011. O planejamento dos mesmos esteve atrelado à demanda no mercado de trabalho por profissionais de Educação Física, como também, o seguimento que se dava às atividades propostas no espaço físico utilizado para as instalações da Faculdade Futurão.

No ano de 2011, a Faculdades Futurão possuía turmas em todos os Cursos, abrangendo estudantes da região da Associação do Extremo Sul Catarinense - AMESC e municípios contíguos. Neste contexto de ações inovadoras, confirma-se o compromisso social da Instituição, que pauta sua proposta pedagógica e administrativa na produção de conhecimento de excelência a um maior número possível de indivíduos.

Ensino, Pesquisa e Extensão assumem a concepção de Instituição Educacional que se quer, socializando o conhecimento produzido em vista ao benefício social. Convênios e parcerias foram firmados, elencando 35 Cursos de Extensão elaborados no ano de 2012.

No ano de 2013, mediante pesquisas de mercado e capacidade inovadora, a então Faculdades Futurão passa a ser chamada *Faculdade do Vale do Araranguá – FVA*. A nova denominação vem ao encontro dos objetivos propostos pela atual Instituição, firmando seus laços regionais e seu compromisso social. O nome Faculdade do Vale do Araranguá passa a

ser utilizado a partir do segundo semestre do ano de 2013, sendo bem aceito pelos colaboradores da Instituição, envolvidos com o processo educacional.

Evidencia-se, assim, uma nova etapa para a IES, em que Cursos de Graduação e Especialização foram autorizados, entre eles: *Administração*, conforme a Portaria nº 490, de 26 de junho de 2015, tendo conceito 04; *Enfermagem*, Portaria 200, de 02 de junho de 2016, tendo o conceito 03 e, Ciências Contábeis, Portaria 214, de 22 de junho de 2016, conceito 03.

Seguindo as legislações do Ministério da Educação - MEC, os Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física foram reconhecidos no ano de 2015. A Educação Física (Licenciatura) teve seu reconhecimento através da Portaria nº 821, de 29 de outubro de 2015, com nota 03. O Curso de Educação Física (Bacharelado) foi reconhecido através da Portaria nº 932, de 01 de dezembro de 2015, com nota 03.

No final do ano de 2018 a FVA recebeu a visita do MEC para a renovação de reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado). Como parte de seu compromisso de ofertar ensino de referência à comunidade da AMESC, a Faculdade do Vale do Araranguá celebra o conceito 4 na renovação de reconhecimento de seu curso mais antigo, o Bacharelado em Educação Física. Publicada no Diário Oficial da União no último dia 21/02/2019, a Portaria de Nº 86 concede à graduação da FVA um reconhecimento distinto entre as demais faculdades da região, reafirmando a posição de destaque que o curso possui tanto em qualidade de ensino quanto na inserção do egresso no mercado de trabalho.

No ano de 2019 a Faculdade do Vale do Araranguá recebeu a visita do MEC para a avaliação institucional. Durante a visita o MEC avalia todos os setores da IES, definindo uma nota de 1 a 5, sendo 1 a 2 insuficiente, conceito 3 adequado e de 4 a 5 a avaliação é de excelência. Avaliando todos os setores da FVA o MEC concedeu a nota de 4,19, ou seja, um conceito de excelência para a IES.

A Faculdade do Vale do Araranguá - FVA sempre foi movida a desafios e no ano de 2017 reafirma o seu compromisso com a educação, implantando duas Especializações (*Lato Sensu*): *MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Coaching e Treinamento Funcional e Personal Training*.

O *Treinamento Funcional e Personal Training* refere-se a um conceito de preparação física, que tem por objetivo, conectar a funcionalidade dos movimentos ou atividades praticadas ao aprimoramento da capacidade funcional do indivíduo, nas atividades já executadas em seu cotidiano. Pretende-se capacitar o profissional da Educação Física a atuar a partir de um atendimento individualizado, utilizando-se das técnicas do Treinamento

Funcional como ferramentas de intervenção para promoção, prevenção e reabilitação de saúde, dotando-o de alta qualidade técnico–científica para a atuação no mercado de trabalho.

O *MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Coaching* foi desenhado para atender às necessidades de desenvolvimento gerencial dos participantes, combinando conceitos teóricos a aplicações práticas. O programa proporciona instrumental para auxiliar no processo decisório, bem como desenvolvimento da capacidade de reflexão e análise para o crescimento organizacional. O objetivo principal é desenvolver a excelência estratégica em Gestão de Pessoas, bem como a alta performance da competência de liderança em profissionais atuantes ou não no mercado.

No ano de 2018, com foco nas ciências da saúde a Instituição lançou a especialização (*Lato Sensu*) em *Saúde Coletiva*. A especialização tem como objetivo principal qualificar o profissional da área de saúde, para atuar em saúde coletiva, com vistas a analisar, intervir e modificar o quadro vigente das ações e serviços de saúde para reorganização dos mesmos, considerando a complexidade do setor.

Para melhorar a segurança e o bem estar dos estudantes e IES vem investindo constantemente em melhorias na infraestrutura, a fim de aprimorar a qualidade no ensino. No ano de 2018 a IES construiu rampas de acesso aos níveis superiores, garantindo a acessibilidade aos estudantes com deficiência ou limitações em sua locomoção. Além disso, a rampa garante a segurança dos estudantes em casos de emergência, sendo que toda à estrutura foi adaptada conforme o preventivo contra incêndios.

Atenta as questões ambientais, no ano de 2018 a FVA modernizou a piscina com o aquecimento através de placas solares, promovendo a sustentabilidade e reduzindo o consumo de energia elétrica na Instituição. Esse fator foi extremamente importante para o desenvolvimento das atividades aquáticas dos Cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) durante todo o ano letivo.

O diálogo entre conhecimentos e disciplinas, implica a integração entre diretrizes, métodos eficazes e principalmente, sujeitos comprometidos em sua prática pedagógica. É neste campo de ação e comprometimento que o Programa de Nivelamento, como parte do planejamento anual da FVA, apresenta-se através da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES em parceria com as Coordenações dos Cursos.

Por meio de atividades pedagógicas o Programa se propõe a oportunizar discussões de conteúdos específicos concretizando a aprendizagem dos estudos em disciplinas específicas, estas necessárias à compreensão e desenvolvimento das atividades acadêmicas nos Cursos de



Graduação. Os cursos são ofertados aos sábados com docentes qualificados e com formação específica na área. A carga horária varia entre 04 horas e 08 horas, dependendo da temática do curso.

No planejamento anual da IES estão previstas ações e atividades que incentivam a interação da Faculdade com a Região. Os cursos de extensão fortalecem o ensino por meio da troca de conhecimento entre a Faculdade e a região, promovendo ações que fortalecem o conhecimento, relacionando a teoria com a prática. Neste contexto a Faculdade tem papel importante na promoção e disseminação do conhecimento em toda a comunidade onde está inserida, além de identificar as necessidades, os anseios da comunidade local e regional. Todos os projetos de extensão são coordenados e acompanhados pelos docentes da IES, conforme as suas respectivas áreas do conhecimento.

Entre as ações extensionista da IES, destacam-se o FVA na Escola, projeto que contempla alguns dos valores da Instituição: **responsabilidade social, solidariedade humana e inovação**. O projeto **FVA na Escola** nasce da necessidade de aproximar os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico da comunidade escolar, em uma perspectiva de extensão que viabiliza a discussão e o esclarecimento de diversos temas contemporâneos - relevantes para jovens e adolescentes de ambos os sexos, além da capacitação dos gestores escolares da rede estadual de ensino da Região da Associação do Extremo Sul Catarinense (AMESC). As ações do projeto oferecem palestras e atividades formativas totalmente gratuitas, desenvolvidas dentro do próprio ambiente escolar pela equipe multidisciplinar da FVA - inserindo a participação dos acadêmicos dos Cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem, Administração e Ciências Contábeis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN 9694/96, em seu artigo IV inciso III destaca o papel da IES em incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Cumprindo esse requisito a FVA, no ano de 2018, cria o **Grupo de Pesquisa em Ciências e Saúde Coletiva**.

Oportunizar e integrar os acadêmicos a uma formação complementar também faz parte do planejamento anual da IES. Com esse objetivo, a FVA promove a Semana Acadêmica com oficinas, mini-cursos e palestras para os acadêmicos com temáticas atuais, pertinentes e importantes para a formação discente. Sendo assim, proporciona aos acadêmicos o fomento

de atividades acadêmicas complementando à formação inicial prevista no Plano Pedagógico dos Cursos da IES.

Outra forma de integração entre os Cursos de Graduação, estudantes, docentes e familiares são os *Jogos Intercursos* promovido anualmente na IES. A FVA entende que o esporte e o lazer são formas de promover a qualidade de vida e convivência humana, além de potencializar as habilidades e competências dos acadêmicos nas variadas atividades esportivas e recreativas.

Para acompanhar o crescimento da região da AMESC, a FVA prevê a implantação de novos Cursos de Graduação, a fim de atender a demanda local e regional. Em seu planejamento 2019-2023, a Instituição prevê a implantação dos seguintes cursos: *Engenharia Civil, Direito, Nutrição, Medicina Veterinária, Biomedicina, Odontologia e Tecnólogo em Design de Interiores*. Os novos cursos são definidos através de pesquisa realizada pela Faculdade, sempre observando as necessidades da região e as tendências do cenário local e regional.

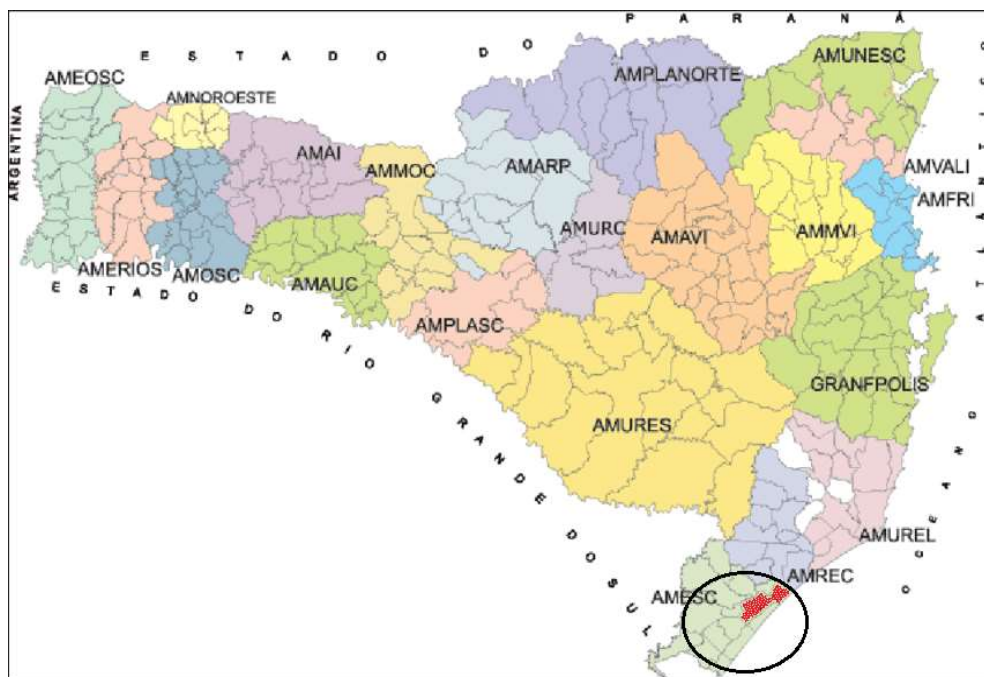
Através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão a Faculdade do Vale do Araranguá torna-se extremamente importante para o desenvolvimento da região da AMESC. Busca-se assim, o cumprimento da missão da IES em formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade do Vale do Araranguá - FVA tem a sua sede instalada no Município de Araranguá(Figura 1), sendo a maior cidade da Macrorregião do Extremo Sul Catarinense, com uma população estimada em 67.578 habitantes (IBGE, 2018), distante 213 Km da Capital do Estado - Florianópolis. A cidade das Avenidas como Araranguá é conhecida, destaca-se principalmente na agricultura, indústria, turismo e comércio. A atividade do setor agrícola mantém aproximadamente 16% da população residente no meio rural. Entre os principais cultivos estão: o arroz, mandioca, feijão, fumo e milho.



Figura 1- Mapa de Santa Catarina, com destaque para a Macrorregião da AMESC e a Cidade de Araranguá.



Fonte: Maia, Randolph e Bigaton (2018).

A Faculdade do Vale do Araranguá considera-se genuinamente Araranguaense, por entender que as demais Instituições têm a sua matriz implantada em outros municípios e estados e suas filiais em Araranguá. Assim, a FVA contribui para o desenvolvimento de toda região, priorizando a educação presencial nos cursos de nível superior de Enfermagem, Ciências Contábeis, Administração e Educação Física (Bacharel e Licenciatura).

2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS



- Missão:

Formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

- Visão Institucional:

Ser reconhecida regionalmente até 2019 como Instituição de Educação com excelência e inovação no Ensino, voltado para o desenvolvimento integral do ser humano e no aprimoramento de habilidades e competências necessárias às constantes renovações sociais e econômicas do mercado de trabalho.

Para tanto, definiu os seguintes *Eixos de Atuação*:

- Fortalecimento Institucional;
- Reformulação do Projeto Científico – acadêmico com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização da administração;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos.

- Valores Institucionais:

- Inovação;
- Respeito à diversidade intelectual, artística, religiosa, institucional e política;
- Responsabilidade social; Solidariedade humana;
- Desenvolvimento ambiental, econômico e social sustentável.

- Filosofia Institucional:

Contribuir para a formação de profissionais capazes de agirem de forma autônoma e consciente frente às mudanças e transformações do mercado de trabalho, aliado ao compromisso de inseri-los em ações pautadas na ética, na criatividade, no trabalho participativo, visando o desenvolvimento regional. Assume-se assim, a responsabilidade de qualificar sujeitos que incorporem novos hábitos, comportamentos e percepções que dêem sustentabilidade a vida e respeito à adversidade.

- Fundamentos:

São fundamentos para a realização da missão da Faculdade do Vale do Araranguá, além de seus valores, os pilares que sustentam as Diretrizes Pedagógicas e os Projetos Pedagógicos de Cursos, a seguir definidos (Figura 02).

Figura 2- Pilares estratégicos 2015-2019.



Fonte: PDI, 2019.

- Sustentabilidade:

Os currículos, programas e projetos priorizam a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida e planetária.

- Inovação:

A Faculdade do Vale do Araranguá tem como inovação a exploração com sucesso de novas ideias. Por isso, instiga por meio de seus currículos, programas e projetos a autonomia intelectual e pessoal do sujeito, diferenciando suas práticas e alicerçando teoricamente seus interesses. Para que os acadêmicos priorizem a prática da inovação, dar-se-á meios de os mesmos conhecerem sobre o tema, com propósito de tomarem consciência da importância de inovar no cenário competitivo vigente.

- Empreendedorismo:

A Instituição busca promover a criação da cultura, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias à formação da competência empreendedora, capacitando seus acadêmicos a transformar ideias em ações e conduzir suas carreiras.

- Interdisciplinaridade:

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Faculdade do Vale do Araranguá é realizada num ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação coordenados entre as disciplinas e conhecimentos, visando a realização de sua missão. Em seu planejamento para o quinquênio, a IES prevê ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da formulação do trabalho docente, célula primária do desenvolvimento da missão institucional, que deverá caracterizar, sempre que possível, tais funções em ações práticas, alinhando-as com os eixos integradores definidos neste PDI.

- Sociedade:

Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. A sociedade se inicia e se esgota no indivíduo como um conjunto de partes que interagem e se constituem, ou seja, o indivíduo é integrante da sociedade, se constitui na sociedade e se reproduz em um processo dinâmico de reinvenções. Faz-se necessário sujeitos que ajam com ética, que interagem com o meio de forma sustentável. Indivíduos que inovem suas ações, assegurando ao grupo solidariedade, humanização e respeito a diversidade cultural.

- Empregabilidade:

Os currículos, programas e projetos buscam a adequação às demandas da sociedade e a promoção da autonomia profissional dos acadêmicos.

- Responsabilidade Social Organizacional:

A responsabilidade social da Faculdade do Vale do Araranguá é um tema que deve estar presente nas atividades e ações empreendidas pelos colaboradores docentes e técnico-administrativos. Nesse sentido, a IES procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, a criação de código de ética e conduta do servidor docente e técnico administrativo, e o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade.

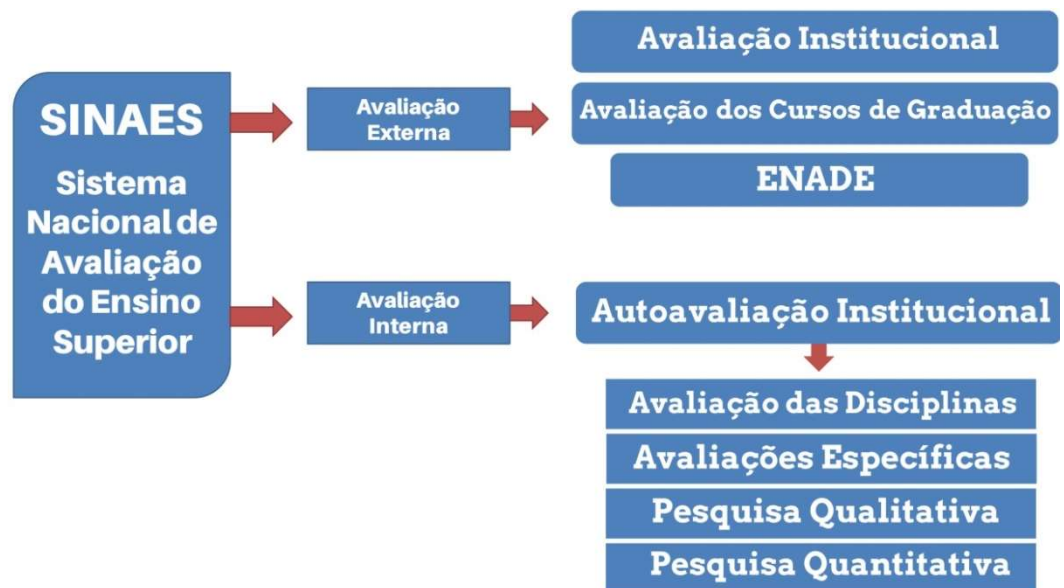
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da Educação Técnica e Superior;
- Ao aumento da sua efetividade social;
- Ao aprofundamento dos compromissos educacionais na Comunidade.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: A Autoavaliação: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e a Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, que analisa, entre outros itens, os relatórios da CPA. O fluxo de ambas as categorias de trabalho pode ser percebido abaixo (Figura 03).

Figura 3 - Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.



Fonte: CPA 2020.

Neste contexto, a Avaliação Interna é um processo por meio do qual a Instituição conhece mais sobre sua própria realidade e busca melhorá-la. Identificando pontos fracos e potencialidades para estabelecer estratégias de superação de problemas.

A criação da Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito das universidades brasileiras é amparada na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como parte do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES. A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica e, também, da Sociedade Civil Organizada. Por meio da Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA precisa ser cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação na IES, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, a CPA se articula desvendando formas de organização, administração e ação. Ao identificar pontos frágeis, bem como pontos fortes, ela estabelece estratégias de superação de problemas.

3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade do Vale do Araranguá é um Órgão Colegiado próprio de Coordenação do Processo de Autoavaliação da Faculdade, designada por Portaria da Direção Geral, em atendimento à Lei nº 10.861, conforme processo de constituição estabelecida em seu Regimento Interno. A CPA está situada à Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC e encontra-se localizada estrategicamente na IES em uma sala específica para o desenvolvimento de suas ações e planejamento.

A Comissão tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos e Colegiados existentes na IES. Conforme o Art. 2º do Regimento Interno – a CPA tem por objetivo a permanente e periódica elaboração de processos de autoavaliação da Instituição, com o objetivo de subsidiar e orientar a Gestão Institucional em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, buscando enfatizar ainda, critérios qualitativos para a ampliação do desempenho pedagógico e a dotação de infraestrutura pertinente.

Desde o ano de 2012, estratégias foram articuladas e ações desempenhadas por seus membros no desejo de atuar de forma participativa e democrática em benefício da IES. Hoje, faz-se valer a necessidade de um instrumento de gestão específica que provoque a exposição de suas áreas de atuação e atividades, bem como a avaliação de suas ações por esta Comissão, e demais órgãos da IES e principalmente, a avaliação realizada pelo seu público alvo, a Comunidade Acadêmica.

No mês de março de 2019, a CPA decidiu assumir uma postura de Planejamento Estratégico Participativo, a qual busca ouvir a Comunidade Acadêmica da FVA. O primeiro passo foi a realização de um encontro que buscou sensibilizar a importância, as funções e

objetivos da CPA aos seus membros e que a partir disso provocasse um Planejamento mais apurado para o Ciclo Avaliativo como atividade contínua.

Nesta perspectiva, um Planejamento Estratégico da CPA foi elaborado em conformidade ao seu Regimento Interno, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico da IES. Passando a constituir relevante instrumento de gestão por dar visibilidade às áreas de atuação e atividades desenvolvidas, bem como as ações a serem executadas para seu melhor desenvolvimento.

Sendo assim, um documento oficial direcionador dos rumos da CPA para o período que compreende o ciclo vigente e os posteriores, agindo ainda como fiscalizador das ações desempenhadas no cumprimento de suas deliberações pelos interesses coletivos da Comunidade Acadêmica.

Desde a sua formação e conforme seu planejamento as pesquisas realizadas e com o diagnóstico houve contribuições significativas para o desenvolvimento de ações, melhorias estruturais e pedagógicas nos Cursos de Graduação da IES. Entre as ações destacam-se os pré conselhos com os estudantes, acessibilidade, preventivo de incêndio, aquecimento da piscina através da energia solar, entre outras questões que contribuíram para as melhorias estruturais e em todo o processo de ensino aprendizagem.

3.1.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá foi criada no ano de 2011. É a Comissão responsável por conduzir o processo avaliativo da IES e a construção do relatório final da CPA/2019, foi atualizada por meio da Portaria 082/2019, de 15 de abril de 2019, que substituiu os membros para comporem a Comissão Própria de Avaliação - CPA em exercício a partir de 2018 a 2020 (Quadro 01).

Quadro 1 - Membros da CPA - 2018/2020.

<i>Nome</i>	<i>Função</i>
Daniela De Conti	Presidente
Luiz Phelipe Benicá	Representante Docente
Rodrigo Kessler Becker	Representante Discente
Denner Lucas Casagrande	Representante Técnico-Administrativo
Robson Rodrigo Coelho	Representante da Sociedade Civil

Fonte: FVA, 2019.

3.2 O QUE É A CPA? DEFINIÇÕES QUE AGREGAM VALOR AO QUE PROPÕE

Função: Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição, em todas as suas modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e a toda a sociedade uma visão sobre o estado de desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

Responsabilidade: Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Sujeitos da Avaliação: conjunto de professores, estudantes, técnico- administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Objeto de Análise: É o conjunto das dimensões (10 dimensões propostas pelo SINAES), estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES (Instituição de Ensino Superior), centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo o seu perfil e sua Missão institucional.

Entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da Comunidade Acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos Docentes, Discentes e Corpo Técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Objetivo Geral:

Atender a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a FVA, através do levantamento de dados,

cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FVA em um processo contínuo institucional;
- Subsidiar a construção do Planejamento Institucional com os resultados obtidos nas avaliações realizadas;
- Atuar para que a avaliação não seja vista somente como ferramenta de medição, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas provocando novas práticas para desenvolvimento global da IES;
- Fortalecer as relações de cooperação entre todos os segmentos da Instituição;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica e externa e consolidar o compromisso científico, social e cultural da FVA.

A articulação contínua e participativa das ações previstas, propostas e executadas no Planejamento Estratégico da CPA podem ser demonstradas na Figura 04.

Figura 4 - Fluxo de atuação da CPA na IES.



Fonte: PDI, 2019.

3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2019

Avaliação Participativa:

- Reunião de apresentação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, leitura/adequação do Regimento Interno e construção do Plano de ação para o exercício 2019;
- Apresentação e discussão do relatório da Avaliação Institucional referente ao ano de 2018;
- Desenvolver campanhas de marketing que divulguem calendários, propostas e resultados objetivos bem como a importância da avaliação institucional;
- Promover encontros que esclareçam a importância da avaliação no âmbito administrativo;
- Participar de eventos, congressos e seminários sobre o tema promovidos por instituições gerais do Ensino Superior;

Avaliação dos Cursos:

- Elaborar instrumentos de avaliação para os Cursos da IES;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Egresso a fim de identificar o ingresso no mercado de trabalho e se houve retorno para outros cursos da IES;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação com a comunidade externa sobre conhecimento dos Cursos ofertados;
- Promover práticas de conscientização da importância da autoavaliação em prol de melhorias e qualidade dos Cursos;
- Acompanhar o acadêmico nos processos que envolvem a organização, planejamento e avaliação do ENADE;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Ingressante;
- Acompanhar os ingressantes em Cursos existentes e os pré-iniciados.

Avaliação Docente e Corpo Técnico-administrativo:

- Elaborar instrumentos de avaliação direcionados ao Corpo Docente e Técnico administrativo;
- Acompanhar o planejamento do professor e efetividade do Plano de Ensino;

- Promover autoavaliação dos cursos com os discentes uma vez por semestre a fim de acompanhar o pedagógico do Corpo Docente;
- Acompanhar as atividades do Corpo Técnico-administrativo;
- Promover ações de conscientização da importância da avaliação institucional;
- Acompanhar a participação do docente nos projetos planejados e desenvolvidos na FVA;
- Interagir nas ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).

Avaliação do grau de inserção na Comunidade:

- Elaborar instrumentos de avaliação a serem aplicados na comunidade externa;
- Produzir relatórios de resultados e socialização dos mesmos para a Comunidade;
- Participar em eventos promovidos pelo setor público dos municípios da região;
- Promover extensão acadêmica prevista no PDI;
- Identificar se há resposta dos trabalhos voluntários realizados na cidade;
- Prospectar parcerias entre setor público e privado em projetos a serem desenvolvidos.

Projetos em desenvolvimento:

- Sensibilização e treinamento dos novos membros da CPA;
- Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa;
- Programa ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
- Pesquisa de Perfil dos Ingressantes nos Cursos da IES;
- Pesquisa de Perfil do Egresso dos Cursos da IES;
- Seminário de Avaliação Institucional da CPA.

Quadro 2 - Plano de ações 2019.

Fevereiro a Abril de 2019
<ul style="list-style-type: none">- Reunião com a comissão para a adequação do regimento interno e planejamento 2019;- Seminário Apresentação dos resultados da CPA aos docentes;- Participação na formação continuada dos docentes;- Início das aulas;- Recepção/aula inaugural com a participação dos estudantes;- Apresentação do seminário da Autoavaliação Institucional aos estudantes e a

comunidade externa;

- Autoavaliação dos cursos – pré-conselhos dos cursos;
- Reunião para mobilização dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Leitura e adequação do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Estudo e discussão das Portarias e legislações federais que regulamentam o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Apresentação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional/2018 aos membros da CPA;
- Reunião com a apresentação e discussão do Relatório Institucional/2018 aos membros da Direção e a Coordenação de Ensino.
- Participação na reunião de líderes de turmas dos cursos de Graduação da FVA.

Maio a Julho de 2019

- Participação nos jogos intercursos;
- Reunião da CPA;
- Participação no Seminário – projeto interdisciplinar;
- Formação Continuada dos Docentes – Sensibilização dos docentes;
- Revisão dos questionários da avaliação institucional;

Agosto a Outubro de 2019

- Início do semestre letivo;
- Organização dos questionários e plano de aplicação da divulgação;
- Recepção/aula inaugural com a participação dos líderes;
- Participação na Semana acadêmica;
- Participação da Autoavaliação dos cursos – pré-conselhos;
- Avaliação institucional;

Novembro e Dezembro de 2019

- Término do segundo semestre;
- Tabulação dos dados;

Fonte: CPA, 2019.



4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade do Vale do Araranguá – FVA procurou envolver todos os segmentos conforme determina a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES durante todas as etapas da avaliação.

No início do ano os membros da Comissão Própria de Avaliação definiram em seu planejamento anual as atividades e as etapas de sensibilização de todo o processo de Autoavaliação Institucional (figura 05). Definido os meios de sensibilização, através de seminários com os docentes, discentes e comunidade externa a CPA reestruturou todos os questionários, a fim de ser mais específico nos assuntos voltados à estrutura, ensino, extensão, docentes, processos administrativos e por fim a autoavaliação do estudante no comprometimento para a sua formação acadêmica. Em todas as avaliações a CPA construiu questões dissertativas para uma análise mais ampla do processo de autoavaliação.

Figura 5 - Sensibilização com os estudantes.



Fonte: CPA, 2019.

Figura 6 - Presidente da CPA com os estudantes.



Fonte: CPA, 2019.

Os seminários da autoavaliação institucional foram organizados com o objetivo de atender e apresentar os indicadores do Relatório Institucional aos docentes, grupo técnico administrativo, estudantes e comunidade externa. Foram realizados 3 seminários no ano de 2019, sendo eles em dois momentos para os docentes e um seminário institucional voltado aos estudantes e comunidade externa.

Figura 7 - Convite a comunidade externa para o Seminário de Avaliação Institucional.





Fonte: CPA, 2019.

Figura 8 - Seminário Institucional CPA



Fonte: CPA, 2019.

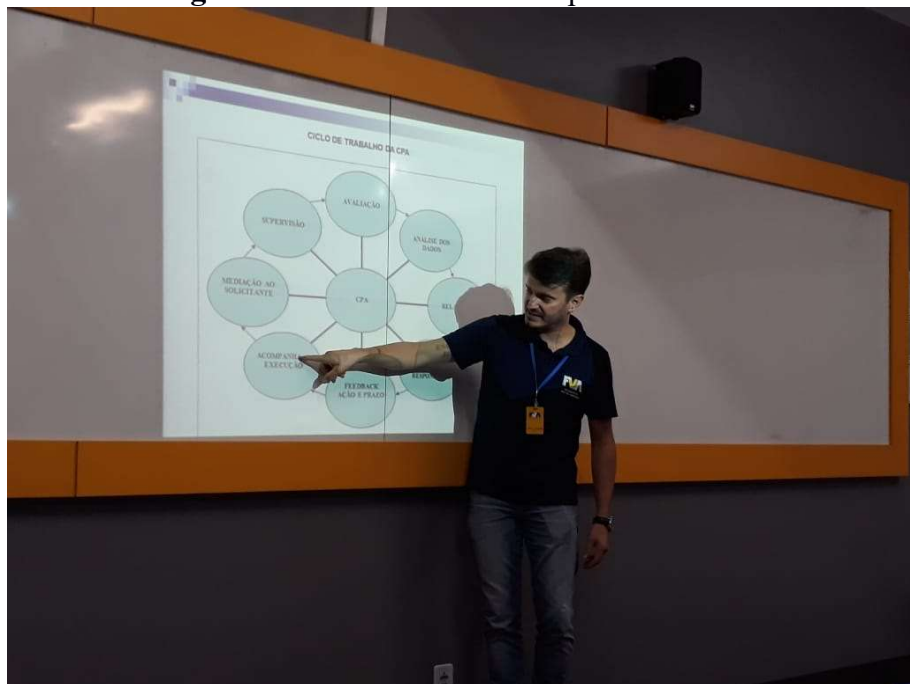
Figura 9- Convite CPA – Grupo Técnico Administrativo.





Fonte: CPA, 2019.

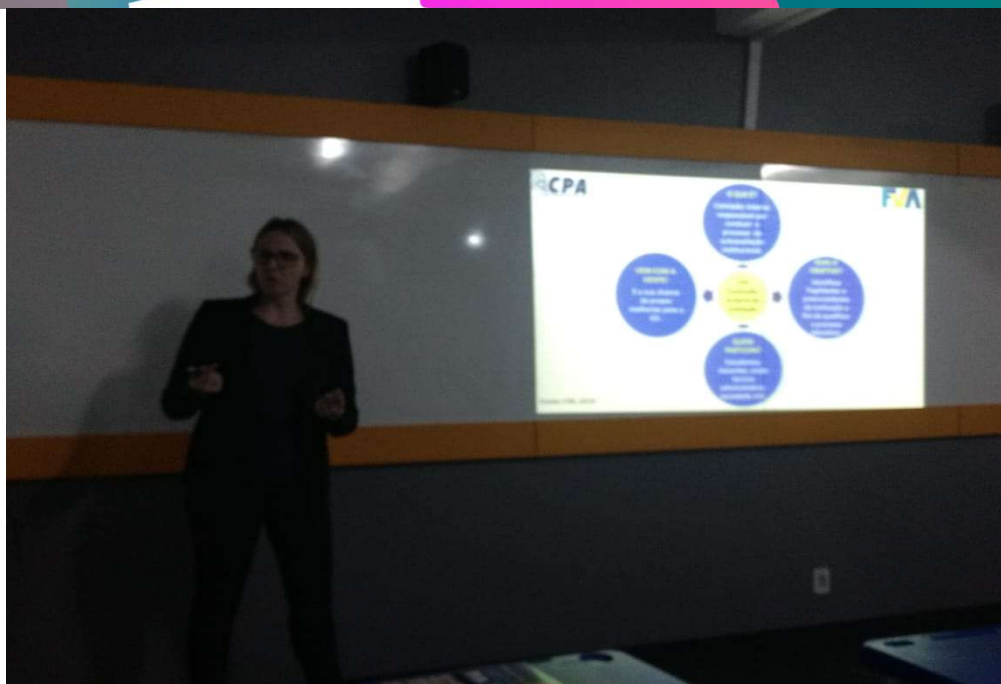
Figura 10 - Seminário docente primeiro semestre de 2019.



Fonte: CPA, 2019.

Figura 11 - Seminário docente segundo semestre de 2019





Fonte: CPA, 2019.

No ano de 2019 o número total de estudantes da Instituição de Ensino era de 185 acadêmicos distribuídos em cinco cursos de graduação, conforme a tabela abaixo:

Tabela 1- Relação Estudante x Curso.

Curso	Quantidade de Estudantes
Administração	50
Ciências Contábeis	12
Enfermagem	45
Educação Física – Bacharel	66
Educação Física – Licenciatura	12
Total de Estudantes	185

Fonte: CPA, 2019.

O número de profissionais que lecionaram no ano de 2019 nos Cursos de Graduação era composto por 31 docentes distribuídos em várias áreas do conhecimento, conforme informações repassadas pelo Recursos Humanos da IES. Já o Corpo Técnico Administrativo era composto por 30 funcionários.

Durante o ano a IES, através do Curso de Graduação em Enfermagem participa de ações dentro do projeto ‘Sábado Mais’, evento da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL de Araranguá. No primeiro sábado de cada mês os estudantes com a supervisão dos Docentes

desenvolvem ações como aferição de pressão, pesagem, altura e orientações nutricionais com a população que circula no ‘calçadão’. Conforme o planejamento da CPA nos eventos do projeto ‘Sábado Mais’ alguns membros da CPA realizaram a avaliação institucional com a comunidade externa. O local é estratégico para a realização da pesquisa, pois circula a população de vários municípios da Região Sul do Estado.

Figura 12- Avaliação comunidade externa.



Fonte: CPA, 2019.

Figura 13 - Avaliação comunidade externa.





Fonte: CPA, 2019.

O processo de Autoavaliação Institucional envolveu docentes, discentes, grupo técnico administrativo, egressos e comunidade externa, a fim de avaliar, analisar os dados e informações pertinentes a todos os processos que envolvem IES.

4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA buscou durante todo o processo de autoavaliação identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição nas dez dimensões previstas em lei pelo SINAES para a Autoavaliação. Estabelecendo assim, estratégias de da situação atual da IES, identificação de fragilidades gerais e específicos para consequentemente, indicá-los na superação de problemas.

A operacionalização da avaliação dessas dimensões ocorreu pela inserção delas em temas/grupos de indicadores, respeitando as especificidades institucionais e o processo próprio da Autoavaliação Institucional.

Dimensões avaliadas na IES:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;



Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e Pós Graduação;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura Física;

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A Autoavaliação Institucional ocorreu no formato on-line disponibilizada via e-mail e via aplicativo ClipCampus para discente/docentes e o Grupo Administrativo ocorreu de forma física por se tratar de uma especificidade. A pesquisa em relação a comunidade externa foi realizada pelos integrantes da CPA em alguns eventos do projeto ‘Sábado Mais’ no Centro de Araranguá no ano de 2019. Durante toda a pesquisa foi valorizado o anonimato de todos os participantes.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro a dezembro do ano de 2019 e suas análises foram realizadas até o mês de fevereiro de 2020 pelos membros da CPA. Foram analisados as planilhas e os gráficos através dos relatórios emitidos pelo programa utilizado.

A organização do Relatório ficou sob a responsabilidade do presidente da CPA, contando com a contribuição de leitura e análise dos demais membros.

Divulgação das Ações da CPA

As ações da CPA na Faculdade do Vale do Araranguá, no ano de 2019 foram divulgadas através de *flyers*, banners, sensibilização da Comissão nas salas de aula, seminários, meios eletrônicos da Instituição de Ensino Superior e visita aos setores a fim de esclarecer as dúvidas aos funcionários.

Figura 14–Sensibilização aos estudantes e corpo técnico administrativo.





Fonte: CPA, 2019.

Para a avaliação foram aplicados os seguintes questionários:

- a) Para os estudantes foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:
 - 1. Avaliação Institucional;
 - 2. Avaliação do Corpo Docente;
 - 3. Avaliação das Coordenações;
 - 4. Autoavaliação.
- b) Para os egressos foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:
 - 1. Avaliação Institucional;
 - 2. Inserção no mercado de trabalho.
- a) Para os docentes foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:
 - 1. Avaliação Institucional;
 - 2. Autoavaliação Docente.
- b) Para os funcionários do Grupo Técnico administrativo foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:

1. Avaliação Institucional;
 2. Autoavaliação do Servidor Técnico Administrativo.
- c) Para a comunidade externa foi aplicado o seguinte instrumento de pesquisa:
1. Avaliação Institucional;
 2. Sugestões de projetos da IES.

Os questionários respondidos pelos discentes, docentes, grupo técnico administrativo e comunidade externa foram através de perguntas objetivas abrangendo todos os setores da IES e questões abertas para resposta pessoal dos participantes.

Elaboração do Relatório Final

O relatório final foi construído de forma coletiva com base no levantamento de dados estatísticos da Autoavaliação online, assim como a pesquisa no formato físico do grupo técnico administrativo e da comunidade externa.

Para garantir a maior fidelidade do resultado da pesquisa, durante todo o período de avaliação manteve-se o sigilo total dos participantes.

Instrumentos encaminhados para a Autoavaliação – ano 2019

AVALIAÇÃO - DISCENTE

Prezado/a aluno/a,

Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FVA - Faculdade do Vale do Araranguá. Nosso objetivo é melhorar os serviços oferecidos, por isso, solicitamos que você avalie nosso corpo docente, espaço físico e serviços. Desde já, agradecemos sua participação.

1) Qual curso você frequenta?

Enfermagem Educação Física-Bacharelado Educação Física-Licenciatura

Administração Ciências Contábeis

2) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade do Vale do Araranguá – FVA?

Sim Não

Avaliação geral do curso

3) Você tem conhecimento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE?

Sim Não

4) O seu curso alia teoria e prática?

Concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

5) O curso estimula o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o mercado de trabalho?

Concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

6) O curso está atendendo as minhas expectativas?

Concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

Avaliação Coordenações

7) A Direção Geral procura comunicar-se abrindo espaço para discussões?

Concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

8) A Coordenação do Curso está disponível para atendimento aos estudantes contribuindo para a resolução dos problemas encaminhados?

concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

9) Coordenação de Ensino Pesquisa e Extensão está disponível para atendimento aos Estudantes e resolução de problemas relacionados ao ensino?

concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

10) A Coordenação de Apoio ao Estudante - CAES está disponível para atendimento ao Estudante?

concordo Concordo parcialmente Discordo Não se aplica

Avaliação Ensino e Responsabilidade Social

11) O incentivo dado pela IES, sobre Workshops, Projetos, Congressos e Seminários:

Muito bom Bom Regular Ruim

12) Você considera a participação de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento socioeconômico, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural) desta IES como:

Muito boa Boa Regular Ruim

Instalações Físicas

13) Você considera a infraestrutura da IES como:

a) Salas de aula: Muito boas Boas Regulares Ruins

b) Área de convivência: Muito boas Boas Regulares Ruins

c) Biblioteca (livros disponíveis): Muito boa Boa Regular Ruim

d) Segurança: Muito boa Boa Regular Ruim

e) Laboratório de Informática: Muito bom Bom Regular Ruim

- f) Lanchonete: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- g) Setor de Apoio (instalação de som, data show, etc.): () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- h) Qualidade da internet: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- i) Recursos de Comunicação Interna (internet, e-mails, murais, catálogos de Cursos, eventos e comunicações diretas em sala de aula): () Muito bons () Bons () Regulares () Ruins
- j) Laboratórios de Saúde: () Muito bons () Bons () Regulares () Ruins
- k) Acessibilidade () Muito boa () Boa () Regular () Ruim
- l) Piscina: () Muito boa () Boa () Regular () Ruim
- m) Banheiros: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- n) Secretaria acadêmica: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- o) Comunicação e Marketing: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

- 14) Você considera a qualidade dos serviços da IES como
- a) Fotocópias: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- b) Serviços de limpeza: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- c) Recepção e encaminhamento: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- d) Manutenção da estrutura física: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- e) Ampliação da estrutura física: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- f) Atualização de laboratórios: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- g) Atualização bibliográfica: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim
- h) Investimentos em Recursos Humanos: () Muito bom () Bom () Regular () Ruim

SUA ATUAÇÃO COMO ALUNO

- 15) Tenho frequentado regularmente às aulas?
() sim () não
- 16) Minha participação em eventos culturais e acadêmicos nesta IES é:
() Muito boa () Boa () Regular () Ruim

QUESTÕES GERAIS

- 17) Em relação ao perfil do estudante:
- a) Sexo: () Feminino () Masculino
- b) Idade () 17 a 20 anos () 21 a 24 anos () 25 a 28 anos () 29 a 32 anos () Mais de 33



anos

- c) Qual o seu estado civil? () Solteiro(a). () Casado(a)/união estável. () Outro
- d) Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
() Até R\$ 1000,00 () De R\$ 1001,00 até R\$ 1500,00 () De R\$ 1501,00 até R\$ 2000,00 () Acima de R\$ 2000,00
- e) Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho? () trabalho () não trabalho () estagiário
- f) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebe para custear as mensalidades?
() Nenhuma () FIES () UNIEDU/Art. 170/171 () Bolsa da Instituição FVA
- 18) Escreva o que a FVA significa para você.
- 19) Utilize esse espaço para dar mais alguma informação que deseje sobre o que fazer para melhorar a FVA.

DOCENTES

PREZADO DOCENTE, somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FVA - Faculdade do Vale do Araranguá. Nosso objetivo é melhorar os serviços oferecidos, por isso, pedimos que você avalie a nossa Instituição de Ensino - IES. Desde já, agradecemos sua participação.

1. Apresento proposta de trabalho para o desenvolvimento da disciplina (Ementa, Programa, Cronograma, Formas de Avaliação e Bibliografia).
() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião
2. Evidencio domínio do conteúdo da disciplina que ministra.
() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião
3. Demonstro clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.
() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião
4. Faz uso de linguagem acessível aos acadêmicos para melhorar a compreensão do conteúdo.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

5. Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos em seminários, congressos, atividades práticas.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

6. Relaciono os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional (importância para o profissional da área).

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

7. Estou cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

8. Estabeleço um bom relacionamento acadêmico com os acadêmicos.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

9. Estabeleço e cumpro, de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação da disciplina.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

10. Faço análise dos resultados da avaliação (revisão / lição do erro) com oportunidade da aprendizagem e de retomada de conteúdos.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

11. Você se sente confortável em lecionar a(s) mesma(s) disciplina(s) em semestres futuros.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião

12. Na minha opinião, existe aderência entre sua formação profissional/acadêmica com as disciplinas que leciona.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião.

13. Sou pontual no início e término do período das aulas que ministra.

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião.

14. Sou assíduo às aulas.

concordo concordo parcialmente discordo discordo parcialmente não tenho opinião.

15. Conheço os documentos Institucionais (PDI, PPC) para planejar minhas ações.

concordo concordo parcialmente discordo discordo parcialmente não tenho opinião.

16.A estrutura e o funcionamento do curso permitem o desenvolvimento da competência do futuro profissional.

Sim Não Em partes Não se aplica

17.O currículo das disciplinas que ministro têm potencial para concretizar o alcance do profissional.

Sim Não Em partes Não se aplica

18.Os alunos com os quais trabalho são geralmente interessados.

Sim Não Em partes Não se aplica

19.O relacionamento entre os professores da FVA é bom.

Sim Não Em partes Não se aplica

20.A FVA comunica-se bem com a comunidade.

Sim Não Em partes Não se aplica

21. O número de alunos por turma na disciplina é adequado.

Sim Não Em partes Não se aplica

22. Os problemas da instituição são discutidos e analisados de forma participante.

Sim Não Em partes Não se aplica

23.O clima institucional é de respeito e incentivo ao êxito.

Sim Não Em partes Não se aplica

24.Os critérios de admissão e progressão estão explícitos.

Sim Não Em partes Não se aplica

25.A parte técnica administrativa procura facilitar o trabalho educacional.

Sim Não Em partes Não se aplica

26.Discuto sempre, com os alunos, a relevância social da disciplina que ministro.

Sim Não Em partes Não se aplica

27.Estimulo os alunos a analisar um problema sob vários ângulos, pontos de vista.

Sim Não Em partes Não se aplica

28. As condições para eu desenvolver meu curso são satisfatórias (equipamentos, laboratórios, condições das salas, biblioteca...).

() concordo () concordo parcialmente () discordo () discordo parcialmente () não tenho opinião.

29. Pensa na FVA e na maioria de suas ações e indique, EM cada dimensão, a palavra que melhor expressa sua opinião. Em sua opinião quais as duas principais qualidades da FVA.

Aspectos	Excelente	Bom	Ruim
Missão da FVA			
Infra-estrutura física			
Programas de ormação e aperfeiçoamento do quadro Docente			
Qualidade do ensino			
Clima de trabalho			
Disponibilidade de recursos para o ensino			
Formas de avaliar o aluno			
Imagem da FVA na comunidade			
Qualidade dos alunos			

30. Em sua opinião quais as duas principais qualidades da FVA.

31. Em sua opinião, quais os dois maiores problemas da FVA?

32. Escreva o que a FVA significa para você.

33. Utilize esse espaço para dar mais alguma informação que deseje sobre o que fazer para melhorar a FVA.

EGRESSOS

PREZADO, EGRESSO! Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FVA - Faculdade do Vale do Araranguá. Nosso objetivo é conhecer os estudantes egressos, por isso, pedimos que você realize a nossa avaliação Institucional. Desde já, agradecemos sua participação.

1. Qual (ais) curso(s) você concluiu na Faculdade do Vale do Araranguá - FVA?

- () Educação Física – Bacharel
 () Educação Física – Licenciatura
 () Enfermagem

- Ciências Contábeis
- Administração
2. Qual o ano de conclusão do curso de graduação?
- 2013 2014 2015 2016 2017
3. Quando você conseguiu o primeiro emprego? (não considerar estágio)
- Antes da conclusão do curso
- Até 6 meses após a conclusão do curso
- De 6 meses a 1 ano após a conclusão do curso.
- Após 1 ano da conclusão do curso
- Ainda não consegui emprego.
4. Você está trabalhando atualmente?
- Sim. Trabalho na minha área de formação.
- Sim. Trabalho em uma área diferente da minha área formação.
- Não.
5. Seu emprego foi conquistado antes, durante ou depois da sua inserção na Faculdade do Vale do Araranguá - FVA:
- Antes da entrada na FVA
- Durante a graduação na FVA
- Depois de concluir a graduação da FVA
6. Tem interesse em cursar Pós-Graduação na Instituição.
- Sim Não
7. Em uma escala de 0 a 10 (onde 0 = Jamais indicaria e 10 = Certamente indicaria), qual a chance de você indicar a instituição de ensino superior onde concluiu a graduação para um amigo?

GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PREZADO, GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO! Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FVA - Faculdade do Vale do Araranguá. Nosso objetivo é conhecer o grupo técnico administrativo, por isso, pedimos que você realize a nossa avaliação Institucional. Desde já, agradecemos sua participação.

1. Os meios de comunicação interna da Faculdade do Vale do Araranguá deixam-me bem informado sobre o que se passa dentro da empresa (Ex.: comunicado eletrônico, editais, ordens de serviço, comunicados).

Sim Não Em partes

2. Eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho.

Sim Não Em partes

3. Na minha área, as pessoas sentem-se à vontade para opinar/sugerir críticas e melhorias.

Sim Não Em partes

4. Na minha área, ocorrem reuniões suficientes para trocar ideias e dar sugestões.

Sim Não Em partes

5. O trabalho Técnico Administrativo é valorizado por todos.

Sim Não Em partes

6. O clima de trabalho da Faculdade do Vale do Araranguá – FVA é de cooperação e coleguismo.

Sim Não Em partes

7. O pessoal Técnico Administrativo conta com as condições para realizar seu trabalho de qualidade.

Sim Não Em partes

8. As decisões da FVA são justas na maioria das vezes.

Sim Não Em partes

9. Os Coordenadores tratam bem o pessoal técnico-administrativo.

Sim Não Em partes

10. Os docentes respeitam o pessoal Técnico-Administrativo.

Sim Não Em partes

11. Cumpro com as minhas atividades nos prazos previstos.

Sim Não Em partes

12. Sou um profissional preocupado com a qualidade do meu trabalho e de meus colegas.

Sim Não Em partes

13. Gosto de me relacionar com o grupo educacional (professores, coordenadores e estudantes).

Sim Não Em partes

14. Sempre trato bem as pessoas com as quais tenho que trabalhar.

Sim Não Em partes

15. Tenho domínio do meu trabalho.

Sim Não Em partes

16. Estou constantemente me atualizando.

() Sim () Não () Em partes

17. Na minha área há boas condições de trabalho (iluminação, ventilação, móveis e utensílios).

() Sim () Não () Em partes

18. Na minha opinião, a FVA passa um boa impressão para a população em geral.

() Sim () Não () Em partes

19. Para as pessoas da minha cidade, trabalhar na FVA é motivo de orgulho e respeito.

() Sim () Não () Em partes

20. A FVA está melhorando a minha qualidade de vida.

() Sim () Não () Em partes

21. Utilize esse espaço para dar mais alguma informação que deseje sobre o que fazer para melhorar a FVA.

COMUNIDADE EXTERNA

Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FVA - Faculdade do Vale do Araranguá. Por isso, pedimos que você realize a nossa avaliação Institucional. Desde já, agradecemos sua participação.

1) Você conhece a FVA - Faculdade do Vale do Araranguá?

() Sim () Não

2) Por quais meios?

- () Pessoalmente
- () Ouviu falar
- () Um 'conhecido' é estudante
- () Outdoor, folder, TV, Rádio, redes sociais, etc

3) Você conhece os cursos ofertados na FVA?

() Sim () Não

4) Você já participou, ouviu ou leu notícias sobre os Projetos ou Eventos desenvolvidos pela FVA?

() Sim () Não

5) Diante das informações que tem ou recebeu, você estudaria na FVA, ou indicaria nossos Cursos?

() Sim () Não

6) Em sua opinião, o que a FVA poderia oferecer como benefícios à população da região?

4.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS – UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2019 o número de estudantes da IES era composto por 185 estudantes, distribuídos em cinco cursos de graduação – Ciências Contábeis, Administração, Enfermagem, Educação Física (Bacharel e Licenciatura). Neste universo, participaram a autoavaliação institucional 82 estudantes.

Os profissionais que lecionaram no ano de 2019 nos Cursos de Graduação eram 36 docentes distribuídos em várias áreas do conhecimento, conforme informações repassadas pelo Setor de Recursos Humanos da IES. Participaram da avaliação da CPA 31 docentes de várias áreas do conhecimento.

O Corpo Técnico Administrativo destaca-se os funcionários da limpeza, vigilância, grupo administrativo, comercial/marketing, auxiliar bibliotecária, além dos profissionais responsáveis pelo setor das tecnologias. Esse grupo era composto por 34 funcionários, conforme dados do Rh, onde 17 profissionais contribuíram com a autoavaliação.

Quadro 03: Dados Institucionais.

<i>Áreas</i>	<i>Total</i>	<i>Participantes/res postas</i>
Egressos	94	30
Docentes	36	31
Técnico Administrativo	30	17
Discentes	185	82

Fonte: CPA, 2019.

AUTOAVALIAÇÃO EXTERNA: UM OLHAR DA MACRORREGIÃO DO EXTREMO SUL CATARINENSE EM RELAÇÃO À FVA

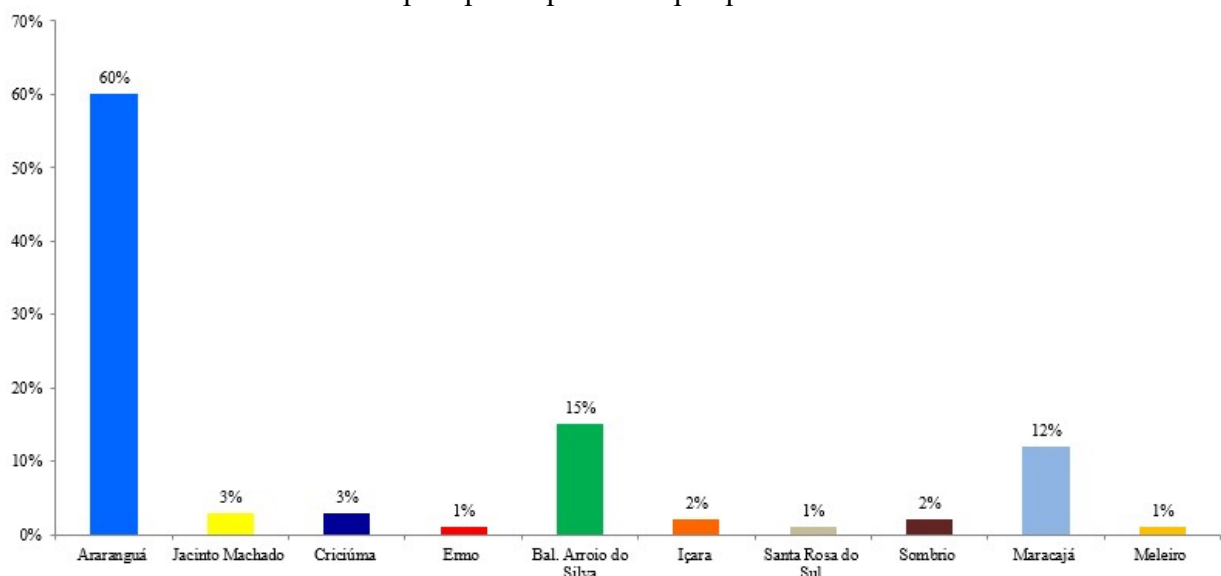


A FVA está estrategicamente localizada na cidade de Araranguá, na Macrorregião do Extremo Sul Catarinense e contempla 15 municípios – Araranguá, Maracajá, Sombrio, Turvo, Ermo, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, São João do Sul, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Passo de Torres e Santa Rosa do Sul. A população estimada da Macrorregião em 2019 era de 202.376 mil habitantes - segundo os dados do IBGE. Dos municípios citados os acadêmicos se deslocam diariamente para a FVA buscando a formação integral nos Cursos Superiores ofertados pela IES.

Por ser a maior cidade da Macrorregião, Araranguá tem a sua economia baseada principalmente no comércio e isso faz com que uma parcela da população dos municípios vizinhos se deslocam até a cidade aos sábados para fazer as suas compras no programa Sábado Mais da CDL. Normalmente o programa ‘Sábado Mais’ acontece nos segundos sábados de cada mês.

Durante os eventos da CDL, a CPA realizou a autoavaliação institucional com a comunidade externa. O local escolhido foi o calçadão da cidade, pois ali recebe a população de várias cidades e foi possível entrevistar pessoas da Macrorregião do Extremo Sul Catarinense. Nesse contexto, a CPA em parceria com os acadêmicos e docentes do Curso de Enfermagem foram entrevistadas 119 pessoas de variadas faixas etárias, oriundas de 10 cidades do Extremo Sul Catarinense (Gráfico 01).

Gráfico 01: Municípios participantes da pesquisa externa.

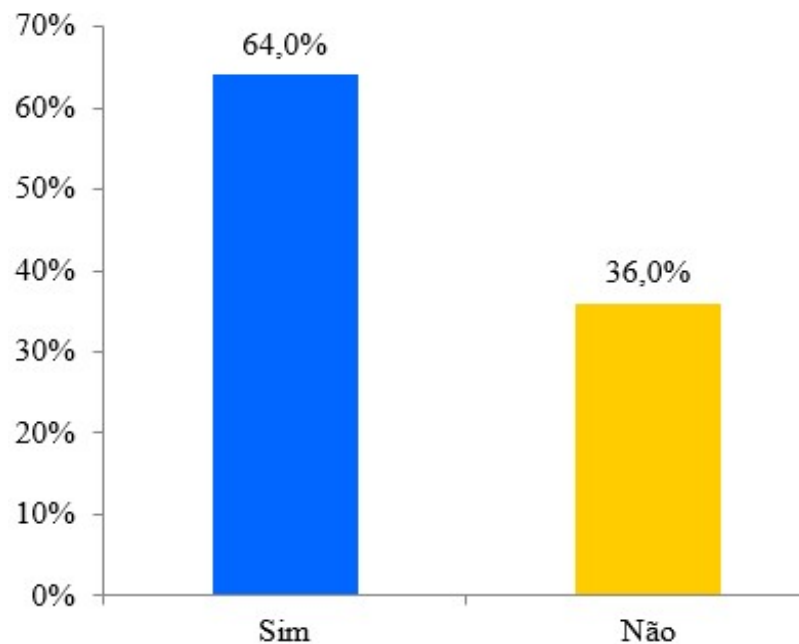


Fonte: CPA, 2019.



Com o objetivo de identificar o conhecimento da população em relação a Faculdade do Vale do Araranguá – FVA, a CPA realizou o seguinte questionamento: Você conhece a Faculdade do Vale do Araranguá – FVA? Dos participantes, 64% dos entrevistados conhecem a Faculdade do Vale do Araranguá e 36% indicaram que não conhecem a IES (Gráfico 02). Com os dados da pesquisa é possível fazer uma reflexão ao número significativo da população que não conhece a IES. Com isso, percebe-se a necessidade de intensificar a divulgação da IES em toda a região, possibilitando assim um maior conhecimento da população em relação à FVA. Outra reflexão possível é por ser uma Instituição recente, com apenas 10 anos de fundação.

Gráfico 02: Conhece a FVA?

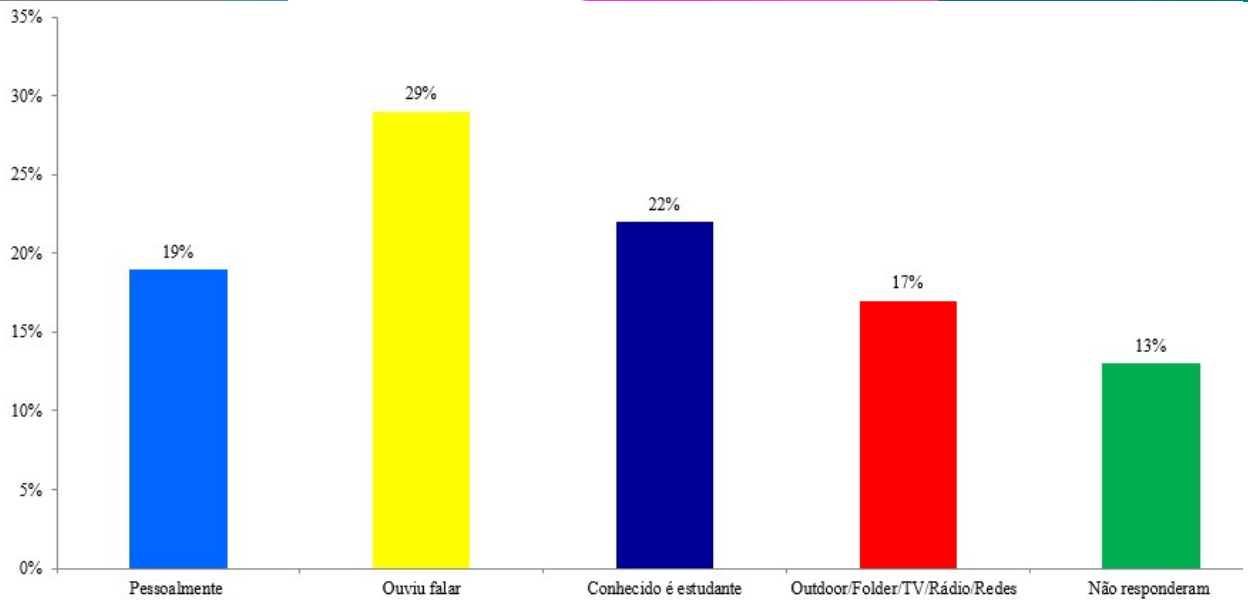


Fonte: CPA, 2019.

Para entender e identificar por quais meios a população conhece a FVA (gráfico 03) identifica-se que 19% conhece a FVA pessoalmente, 29% ouviu falar, 22% tem um conhecido estudante na Instituição e 17% conhece por folders, outdoors, rádio e redes sociais e 13% não responderam quando questionados por quais meios conhece a FVA.

Gráfico 03: Por quais meios você conhece a Faculdade do Vale do Araranguá – FVA.





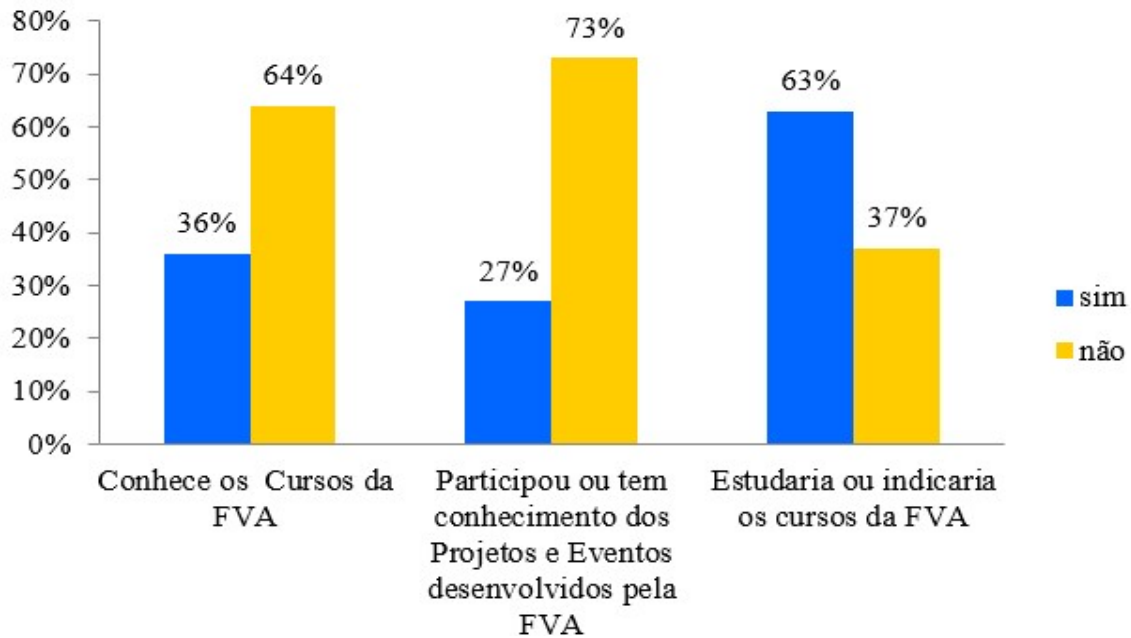
Fonte: CPA, 2019.

Para compreender de que forma a população da Macrorregião Sul de Santa Catarina visualiza ou conhece as ações específicas da IES, questionou-se ao entrevistado se conhecem os cursos da IES, a sua participação em projetos e eventos da IES e se estudaria ou indicaria alguém para estudar.

As respostas destacadas no gráfico 04 identificam que 36% dos entrevistados conhecem os cursos da IES e 64% não conhecem os cursos ofertados pela FVA. Sobre a participação em ações ou projetos de extensão da Faculdade, 73% destacaram que não participaram de projetos ou ações desenvolvidos e 27% citou que já participou de ações ou projetos desenvolvidos, principalmente na área da saúde. Os participantes da pesquisa quando questionados se estudariam ou indicariam a IES para alguém, 63% citaram que sim, 37% que não indicariam.



Gráfico 04: Perguntas Gerais.



Fonte: CPA, 2019.

Para entender melhor a comunidade externa em relação a FVA, a CPA questionou: em sua opinião, o que a FVA poderia oferecer como benefícios à população da região. As principais respostas foram:

- ✓ Bolsas de estudos;
- ✓ Projetos sociais em áreas mais carentes;
- ✓ Projetos na área da saúde;
- ✓ Implantação de novos cursos – direito, pedagogia, letras;

Conforme as respostas citadas pela comunidade externa é importante lembrar que a FVA possui programas de bolsas estudantis, vários projetos sociais e na área da saúde que são levados à população. Além disso, em seu PDI há o planejamento para ampliação da oferta de novos cursos.

Com a análise dos dados da autoavaliação na comunidade externa percebe-se que há um longo caminho para a divulgação da FVA, seus cursos e a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Fazendo uma reflexão sobre o pouco conhecimento da FVA e seus projetos a possibilidade principal é a Instituição estar implantada há apenas dez anos e isso pode ser um dos motivos que a população não possui um conhecimento significativo da FVA, seus projetos e ações.



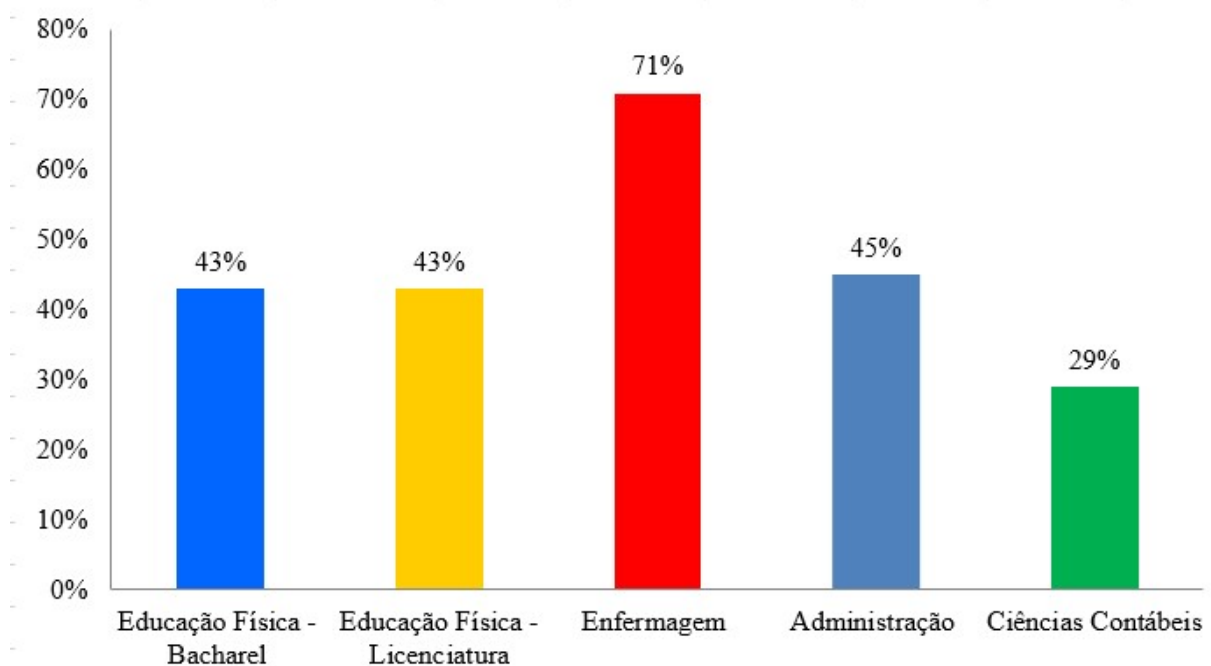
4.3 ASPECTOS DA PRÁTICA DOCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A prática docente nas Instituições de Ensino é o pilar principal para o processo de ensino aprendizagem. É através da prática docente, na mediação dos conteúdos e com metodologias inovadoras que o conhecimento é construído. É através do professor mediador/facilitador que a transformação acontece durante a formação acadêmica de cada discente.

Foram realizadas 33 questionamentos aos docentes, sendo 29 questões objetivas com múltiplas escolhas e 4 questões discursivas para que os Docentes tivessem a liberdade para descrever sobre a FVA como sugestões, potencialidade e dificuldades da IES.

O processo de autoavaliação institucional dos docentes contou com a participação de 31 docentes, num contexto de 36 professores da IES, distribuídos nos cursos de Educação Física (Bacharel e Licenciatura), Ciências Contábeis, Administração e Enfermagem (Gráfico 05). A CPA avalia positivamente a participação dos docentes no processo democrático de Autoavaliação Institucional, destacando-se o curso de Enfermagem.

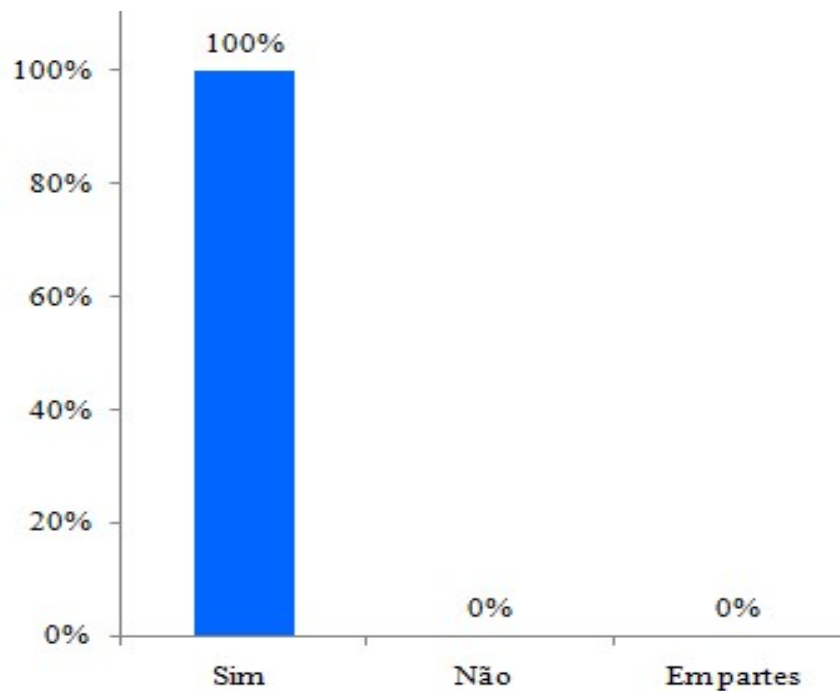
Gráfico 05: Docentes participantes por curso.



Fonte: CPA, 2019.

Questionados aos Docentes se apresentam a proposta de trabalho para o desenvolvimento da disciplina (Ementa, Programa, Cronograma, Formas de Avaliação e Bibliografia) todos os docentes responderam positivamente. Conforme o gráfico 06, os docentes dos cursos de graduação apresentam a proposta da Disciplina para os Discentes. Fator extremamente importante, pois todos os docentes recebem a informação das coordenações na Formação Continuada (semestral) para a apresentação da proposta de trabalho da disciplina no primeiro dia de aula, além de estar disponível on-line no sistema da IES.

Gráfico 06: Apresenta a proposta da Disciplina.



Fonte: CPA, 2019.

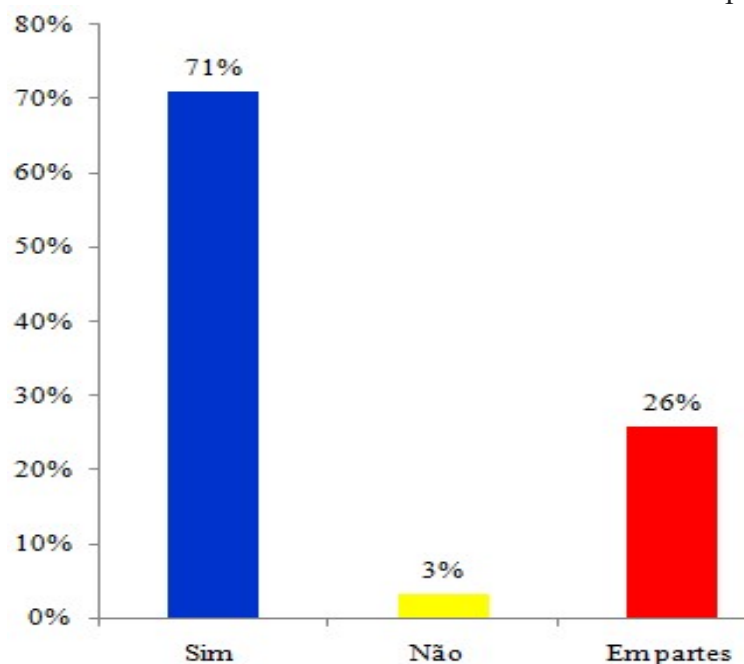
Dinamizar as aulas e torná-las mais atrativas com a utilização de metodologias ativas são fundamentais para a concretização da aprendizagem dos estudantes. Nesse processo os acadêmicos são os principais atores no processo da aprendizagem e o docente torna-se o grande mediador do conhecimento.

Em relação a dinamização das aulas questionou-se o seguinte: dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos em seminários, congressos, atividades práticas.

Conforme o gráfico 7, 71% dos Docentes da IES promovem aulas dinâmicas, com foco no conhecimento, nas metodologias mais modernas e tornando o acadêmico mais ativo no processo de aprendizagem. Além disso, os docentes incentivam a participação dos discentes em seminários, congressos e atividades práticas que envolvam a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Neste contexto 26% dos docentes realizam em partes aulas mais dinâmicas e apenas 3% não realizam aulas dinâmicas aos estudantes.

Percebe-se assim, a grande parte dos docentes procuram utilizar alguma metodologia que permite aulas mais dinâmicas, participação em seminários e atividades práticas com foco no conhecimento. A reflexão positiva neste contexto são as formações continuadas durante o ano e a autoavaliação dos cursos – Pré Conselhos que são realizados semestralmente com os estudantes. São processos como este, com o apoio docente e das coordenações permitem aulas mais dinamizadas com foco no ensino e no acadêmico.

Gráfico 07: Dinamização das aulas, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos em seminários e atividades práticas.



Fonte: CPA, 2019.

O gráfico 08 apresenta questões gerais sobre a prática docente, a clareza nos conteúdos, a relação teoria x prática, a análise dos resultados e o currículo relacionado ao perfil profissional. São questões relevantes, pois destaca conhecimento, currículo e perfil profissional do estudante egresso.

Quando questionados aos Docentes se relacionam o conhecimento das disciplinas ao do curso e à formação profissional, a totalidade dos docentes respondeu que relacionam a sua disciplina/currículo à formação profissional. Neste sentido é possível identificar a preocupação docente com a formação específica de cada curso, possibilitando ao egresso o conhecimento prático para desempenhar as suas funções com qualidade no mercado de trabalho.

Grande parte dos estudantes da IES são oriundos de escolas públicas e durante o semestre os acadêmicos apresentam defasagem na aprendizagem e dificuldade durante as avaliações. Para sanar as dificuldades dos acadêmicos ao FVA tem o programa de Nivelamento, a fim de minimizar as dificuldades encontradas pelos estudantes da IES. A fim de identificar as dificuldades dos acadêmicos foi questionado aos docentes sobre a análise dos resultados da avaliação (revisão / lição do erro) com oportunidade da aprendizagem e de retomada de conteúdo. Neste contexto 81% pontuou que realiza a análise dos resultados com o objetivo de sanar as dificuldades encontradas nos currículos durante o ano letivo e apenas 19% não realizam revisão das avaliações/conteúdos.

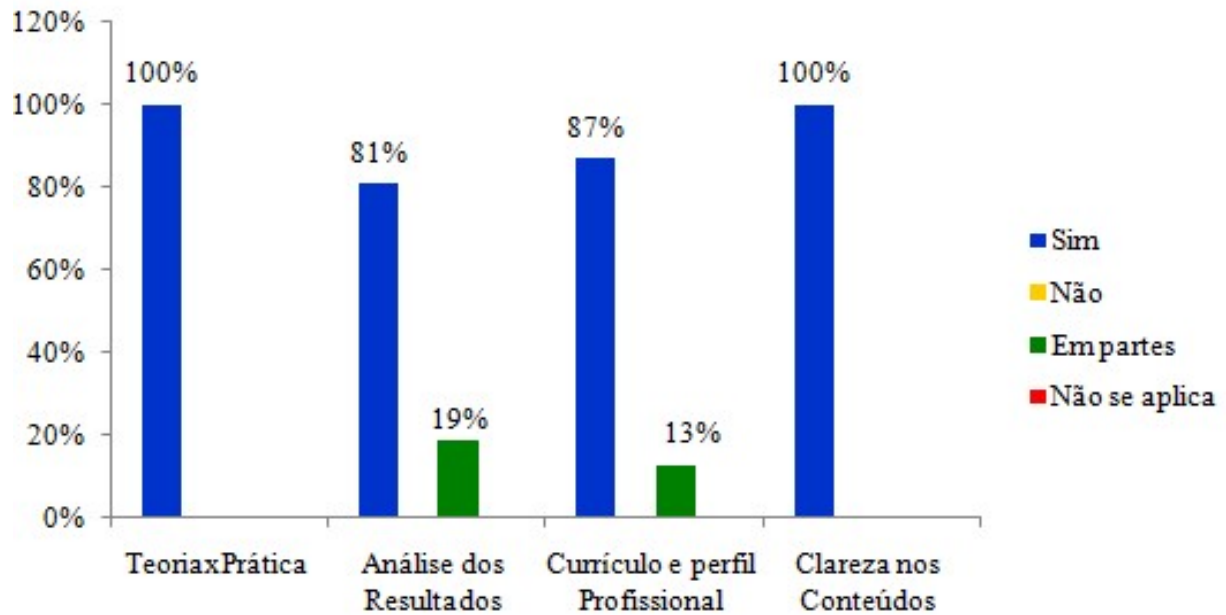
Quando questionados se o currículo das disciplinas têm potencial para concretizar o alcance do perfil profissional, 87% responderam que o currículo tem potencial para concretizar a aprendizagem, deixando o estudante pronto com perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho e apenas 13% discordam da relação currículo x perfil profissional.

Todos os docentes citaram que demonstram clareza, organização e sequência lógica nos currículos/disciplinas ministrados durante as aulas. Isso demonstra a preocupação dos docentes em lecionar de modo que todos os estudantes compreendam os currículos/disciplinas dos cursos.

Relacionar a teoria x prática é um dos propósitos da IES, colocando o estudante em situações reais de aprendizagens a fim de formar estudantes prontos para o mercado de trabalho. O gráfico 07 mostra essa prática docente, onde 100% dos professores relacionam a teoria x prática conforme o planejamento de cada docente em sua disciplina.

Gráfico 08: Questões gerais sobre a prática Docente.





Fonte: CPA, 2019

O quadro a seguir corresponde às ações cotidianas dos docentes em relação ao ensino, linguagem, metodologias de ensino, domínio de conteúdo, programa das disciplinas além de assuntos relacionados à docência e a integração docentes x acadêmicos. A IES entende que construir relacionamentos positivos entre acadêmicos e docentes é fundamental para que o processo de ensino/aprendizagem tenha êxito.

Quadro 04: Aspectos gerais do processo Ensino e Docência.

Perguntas	Sim	Não	Em partes	Não se aplica
Evidencio domínio do conteúdo da disciplina que ministra.	97%	-	3%	-
Faço uso de linguagem acessível aos acadêmicos para melhorar a compreensão do conteúdo.	93%	-	7%	-
Relaciono os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional (importância para o profissional da área).	100%	-	-	-
Estou cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.	93%	-	7%	-
Estabeleço um bom relacionamento acadêmico com	100%	-	-	-

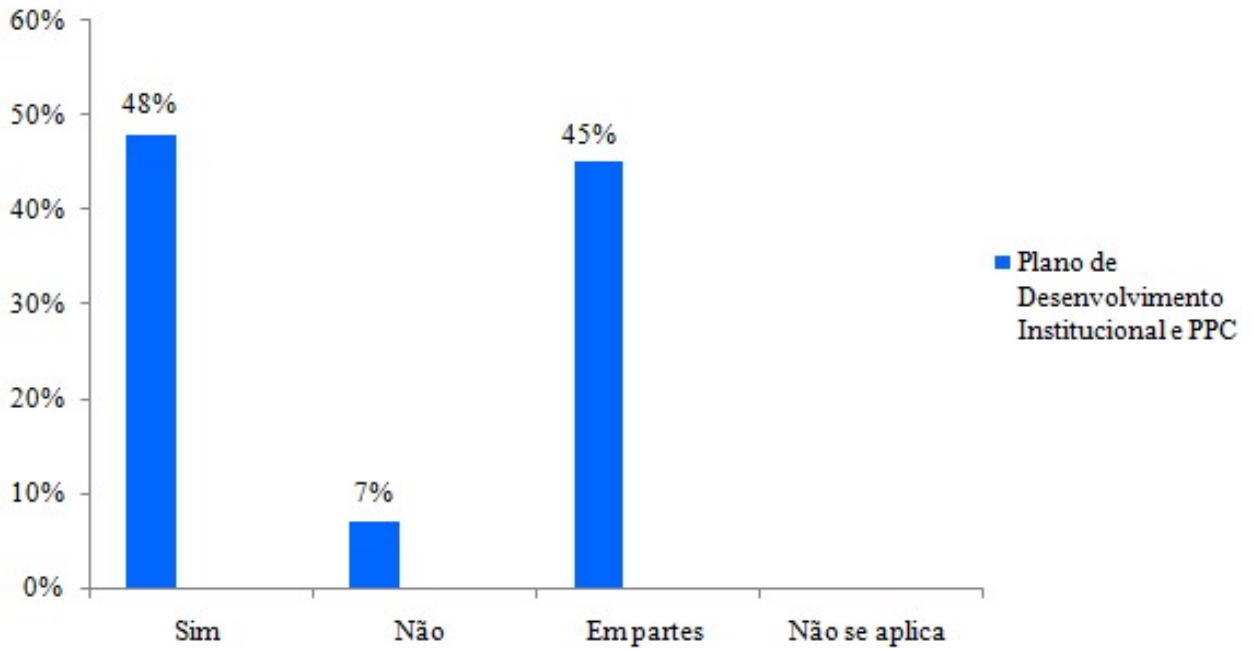
os acadêmicos.				
Me sinto confortável em lecionar a(s) mesma(s) disciplina(s) em semestres futuros.	93%	-	7%	-
Na sua opinião, existe aderência entre sua formação profissional/acadêmica com as disciplinas que leciona.	84%	3%	13%	-
Sou pontual no início e término do período das aulas que ministro.	77%	-	23%	-
Sou assíduo às aulas.	100%	-	-	-
O número de alunos por turma na disciplina é adequado	48%	6%	46%	-
A estrutura e o funcionamento do curso permitem o desenvolvimento da competência do futuro profissional	80%	-	20%	-
Os alunos com os quais trabalho são geralmente interessados.	61%	-	39%	-
Discuto sempre, com os alunos, a relevância social da disciplina que ministro.	87%	-	13%	-
Estimulo os alunos a analisar um problema sob vários ângulos, pontos de vista.	97%	-	3%	-

Fonte: CPA, 2019

De acordo com os dados do Gráfico 09, é possível perceber que o Corpo Docente, em sua grande maioria, tem conhecimento das orientações estratégicas da IES e faz uso dos documentos oficiais em seu cotidiano docente. Estes dados estão em conformidade com as ações realizadas durante todo o ano letivo, em especial durante as formações realizadas pela IES no intuito de orientar os docentes.

Gráfico 09: Plano de Desenvolvimento Institucional e PPC dos Cursos.

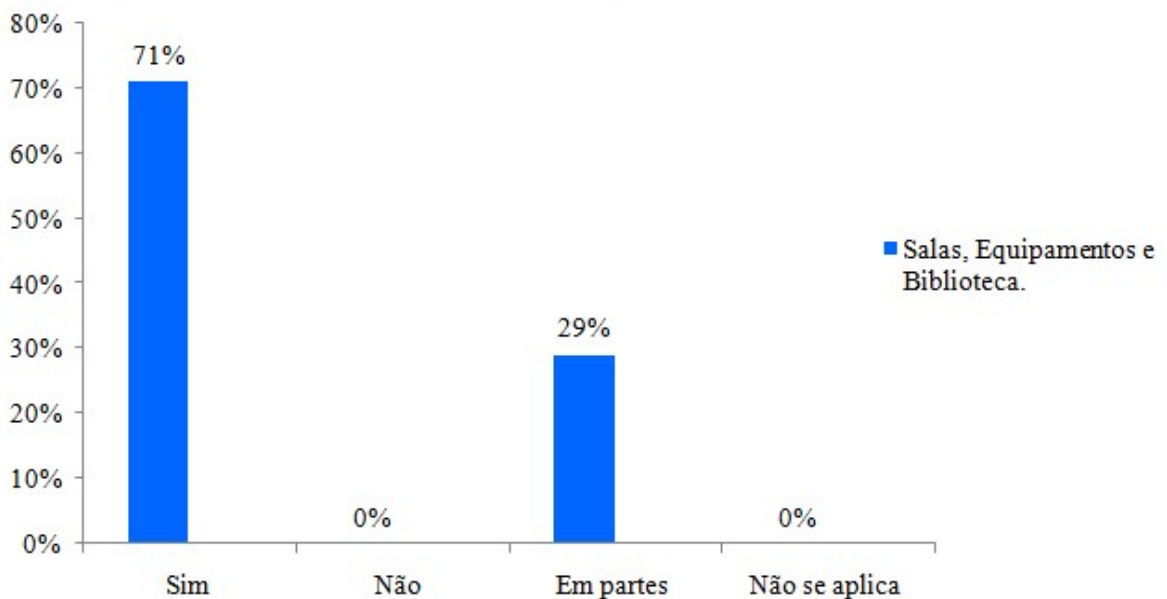




Fonte: CPA, 2019.

O gráfico 10 traz uma reflexão sobre a infraestrutura da IES, dos laboratórios e equipamentos para o bom desenvolvimento das atividades nos espaços destinados ao ensino. Na sua maioria, com 71% os docentes consideram os equipamentos, como laboratórios, salas de aula e biblioteca satisfatórias para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino.

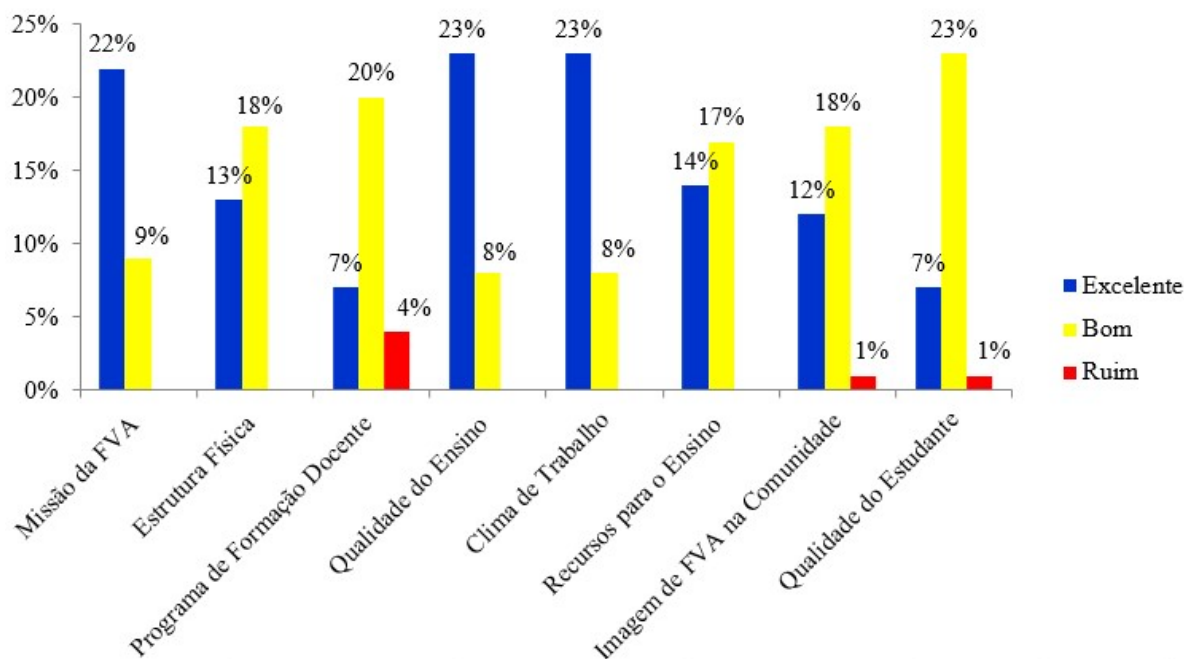
Gráfico 10: Equipamentos, laboratórios, salas de aula e biblioteca.



Fonte: CPA, 2019.

Expressar seu pensamento sobre a FVA em suas ações, indicando em cada dimensão a palavra que representa a opinião dos docentes está representado no gráfico 11. Os docentes avaliaram desde a Missão da IES, estrutura física, qualidade do ensino/docentes, os recursos, programa de formação docente, clima de trabalho e a imagem da IES na comunidade externa. Em todas as questões os docentes indicaram como excelente ou bom os questionamentos realizados pela CPA. São dimensões que contribuem para a qualidade do ensino/pesquisa e a excelência dos docentes e discentes, além do clima favorável de trabalho proporcionado pela FVA.

Gráfico 11: Indique em cada dimensão a palavra que melhor expressa a sua opinião.



Fonte: CPA, 2019.

O quadro 05 apresenta questões gerais sobre a comunicação da IES com a comunidade, o clima institucional, critérios de admissão e progressão, a equipe técnica administrativa e os problemas da IES são resolvidos de forma democrática.

Sobre a comunicação com a comunidade, 71% indicou como ótimo a integração com a comunidade externa, 7% destacou que a IES não possui boa comunicação externa, 19% destacou que em partes há boa comunicação e apenas 3% não se aplicou resposta.



Sobre a resolução de problemas de forma democrática e participativa 42% destacaram que há participação de todos, 42% destacaram em partes os problemas são resolvidos de forma participativa, 6% não e 10% não se aplicou resposta.

Quando questionados se clima Institucional é de respeito e incentivo ao êxito 90% destacaram que há respeito entre todos os profissionais e incentivo ao sucesso na IES. Apenas 10% indicaram em partes o respeito entre os profissionais.

Sobre a equipe técnica administrativa facilitar o trabalho educacional na IES, 87% dos docentes indicaram que a equipe técnica administrativa procura facilitar o trabalho educacional, seguindo com 10% em partes e 3% não se aplica.

Na questão onde cita se os critérios de admissão e progressão estão explícitos na IES, 61% destacou que os critérios de admissão e progressão são explícitos, 36% destacou conhecer em partes o processo de seleção e progressão. Apenas 3% citou não conhecer o processo de contratação e progressão. É importante ressaltar que desde 2019 todo o processo de contratação acontece por meio de processo seletivo, tornando amplo o processo de divulgação na região para a seleção dos melhores docentes

Quadro 05: Questões Gerais.

Questões Gerais				
Perguntas	im	ão	m partes	ão se aplica
A FVA comunica-se bem com a Comunidade	1%	%	9%	%
Os problemas da Instituição são discutidos e analisados de forma participante	2%	%	2%	0%
O clima institucional é de respeito e incentivo ao êxito	0%		0%	
Os critérios de admissão e progressão estão explícitos	1%	%	6%	
A parte técnica administrativa procura facilitar o trabalho educacional	7%		0%	%

Fonte: CPA, 2019.



Concluindo *os aspectos da prática docente na autoavaliação institucional* foram realizadas três perguntas dissertativas para os docentes expressarem as suas opiniões sobre a IES:

1. Escreva o que a FVA significa para você?
2. Em sua opinião, quais as duas principais qualidades da FVA?
3. Em sua opinião, quais os dois maiores problemas da FVA?
4. Utilize este espaço para dar mais alguma informação que deseja sobre o que fazer para melhorar a FVA?

Os integrantes da CPA analisaram as respostas e aqui, serão destacadas as palavras, frases mais citadas pelos docentes em suas respostas, o que evidencia a opinião da grande maioria dos docentes.

Na pergunta ‘escreva o que a FVA significa para você?’ as respostas citadas várias vezes foram:

“Uma instituição que tem a possibilidade de crescer muito na região de Araranguá, uma Instituição acolhedora e responsável, prestando um ensino de qualidade”.

“Uma Instituição de qualidade e competência com responsabilidade social e profissional”

“Uma Instituição de Ensino Superior esforçada para o melhor desempenho de seus futuros profissionais.”

“Tem toda a significância, é a minha segunda casa, por isso me preocupo tanto com a visão que a comunidade acadêmica e a comunidade externa têm dela”.

“Oportunidade de transformar vidas”.

Vários docentes descreveram que a “Instituição possibilitou o sonho da docência no Ensino Superior”.

Outra questão dissertativa encaminhada aos docentes foi a seguinte: ‘em sua opinião, quais as duas principais qualidades da FVA’?

“Ensino de qualidade e o investimento ao docente e ao aluno”.

“Envolvimento com a comunidade, diálogo com os profissionais e acadêmicos”;

“Infraestrutura física e fácil acesso aos coordenadores”.

“Valorização e respeito”.

“Empenho e vontade em fazer”;

“Acolhimento e qualidade da docência”.

“Estrutura de atendimento, seja administrativo, pedagógico e/ou funcional, e qualidade dos profissionais em todos os âmbitos”.

“Dedicação ao processo de ensino aprendizagem e facilidade de acesso aos diversos setores”.

“Ser uma instituição de Araranguá e estar sempre tentando melhorar”.

Com o objetivo de encontrar as fragilidades da IES questionou-se aos docentes: em sua opinião, quais os dois maiores problemas da FVA?

“Estacionamento para veículos”.

“Pouco ingresso de estudantes e dificuldade na retenção dos estudantes”.

“Aumento de exemplares de livros na biblioteca a estímulo à docência”.

“Pouco trabalho na parte do marketing para a melhor divulgação do trabalho desenvolvido com os estudantes na IES”.

“Remuneração docente”.

A última questão dissertativa aos docentes foi utilizar o espaço para dar alguma informação que deseja sobre o que fazer para melhorar a FVA?

“Continuar os investimentos em estrutura física e a abertura de novos cursos”.

“Desenvolver ações e projetos práticos, de mercado, envolvendo a comunidade como estratégia para a captação de novos cursos”.

“Estamos no caminho certo”.

“Fazer parcerias com as instituições para ampliar as oportunidades”.

“Ampliação dos espaços existentes como: biblioteca, laboratórios e salas de aula. Mas vejo que estão no caminho certo”.

“Ampliar a visibilidade da instituição, promovendo palestras em empresas com os professores do próprio quadro. Essa aproximação com empresários/comunidade fortalecem a marca e os acadêmicos sentem-se orgulhosos em saber que a faculdade que estudam está dentro da empresas/comunidade”.

“Melhorar os investimentos em publicidade na região da AMESC, com o objetivo de recrutar estudantes”.

“Promover eventos para fixar a marca FVA”.

Percebe-se nas questões objetivas e dissertativas a preocupação dos Docentes em todas as dimensões que envolvem a prática do Ensino e suas metodologias de ensino para concretizar o conhecimento. Nas questões dissertativas percebeu-se o quanto foi importante possibilitar que os docentes expressassem os seus sentimentos em relação a IES.

Neste contexto todos os docentes demonstram o compromisso com os estudantes, ensino, pesquisa/extensão e com a IES. Além de citarem a educação como o principal agente de transformação social. Importante citar que muitas das respostas/indicações dos docentes já são realidades na IES, faltando talvez maior esclarecimentos das Coordenações aos professores.

O Discente como o agente principal na Autoavaliação Institucional

Durante o ano de 2019 o número de estudantes da IES era composto por 185 estudantes, distribuídos em cinco cursos de graduação – Ciências Contábeis, Administração, Enfermagem, Educação Física (Bacharel e Licenciatura). Neste universo, participaram a autoavaliação institucional 82 estudantes.

Para identificar o perfil socioeconômico foram realizados questões relacionados ao gênero, faixa etária, estado civil, renda familiar, empregabilidade (Quadro 06). A CPA entende que traçar o perfil social e econômico dos estudantes é fundamental para desenvolver ações voltadas a realidade de cada estudante, garantindo assim, ações que garantam a permanência do estudante na IES.

Quadro 06: Perfil Socioeconômico dos Acadêmicos.

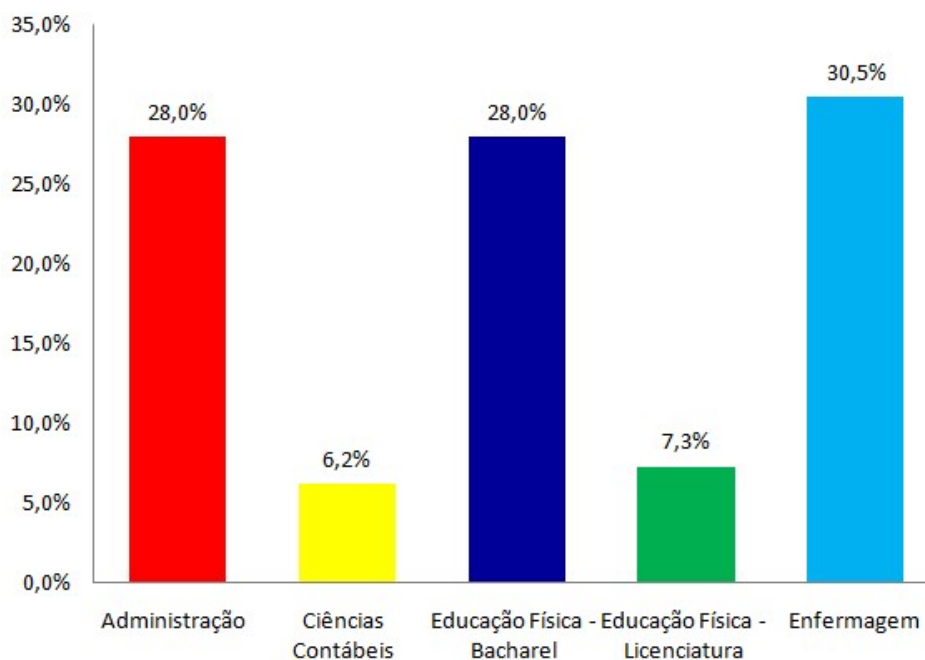
Sexo	
Masculino	9
Feminino	1
Faixa etária	
17 a 20 anos	5
21 a 24 anos	3
25 a 28 anos	6
29 a 32 anos	
Acima de 33 anos	2
Estado Civil	
Casado (a)/União Estável	6
Solteiro (a)	2

Outro	
Ocupação	
Trabalho com Carteira Assinada	9
Trabalho sem Carteira Assinada	0
Estagiário	6
Não Trabalho	5
Renda familiar mensal	
Até 1000,00	
1001,00 à 1500,00	6
1501,00 à 2000,00	4
Acima de 2001,00	3

Fonte: CPA, 2019.

Importante destacar que a sensibilização da CPA nas turmas, nos e-mails encaminhados resultaram na participação significativa dos acadêmicos dos cursos de Graduação da IES (Gráfico 12). Neste sentido, os estudantes perceberam que o processo democrático da autoavaliação institucional traz melhorias significativas em várias dimensões, principalmente na infraestrutura e na construção do conhecimento.

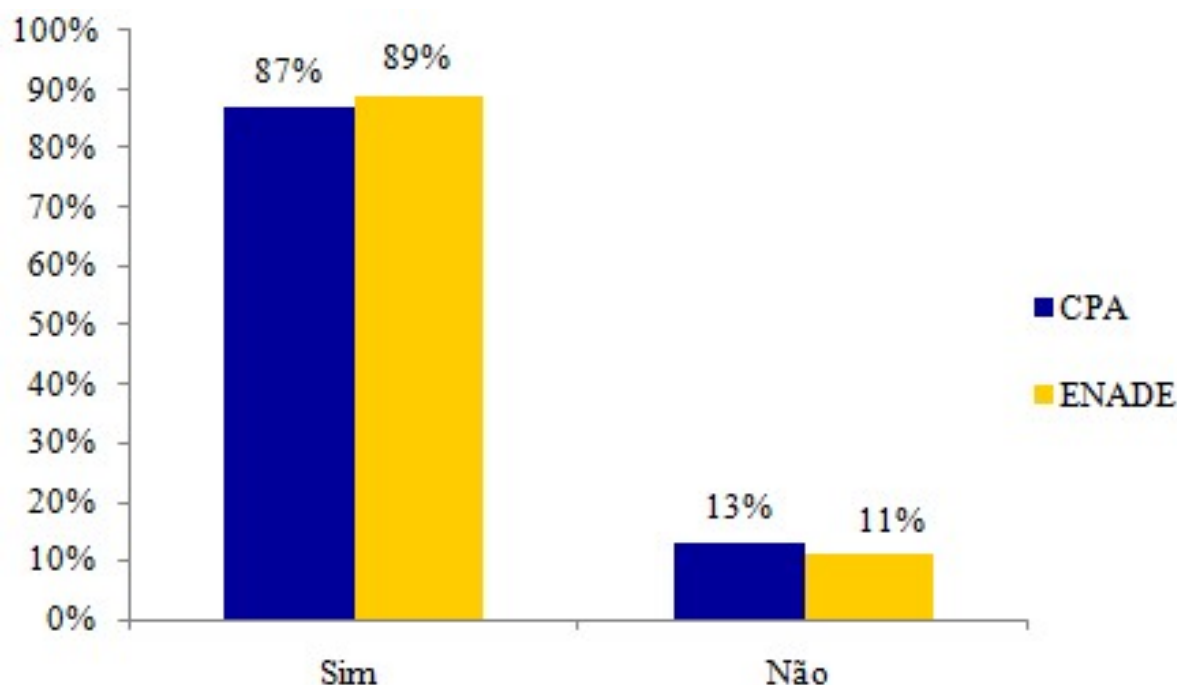
Gráfico 12: Participação dos Cursos na Avaliação da CPA.



Fonte: CPA, 2019.

Em relação aos discentes, foi possível observar que a grande maioria dos acadêmicos conhece as siglas CPA, e ENADE (Gráfico 13) demonstrando o uso intensivo das mesmas na instituição. Esse resultado é decorrente de um trabalho contínuo de sensibilização dos integrantes da CPA na IES, das coordenações e docentes que citam a importância de tais siglas.

Gráfico 13: Conhecimento das siglas CPA e ENADE.



Fonte: CPA, 2019.

A Faculdade do Vale do Araranguá tem inspirado seus acadêmicos no desenvolvimento de novas competências, favorecendo o crescimento de suas potencialidades, tanto para o trabalho individual quanto coletivo.

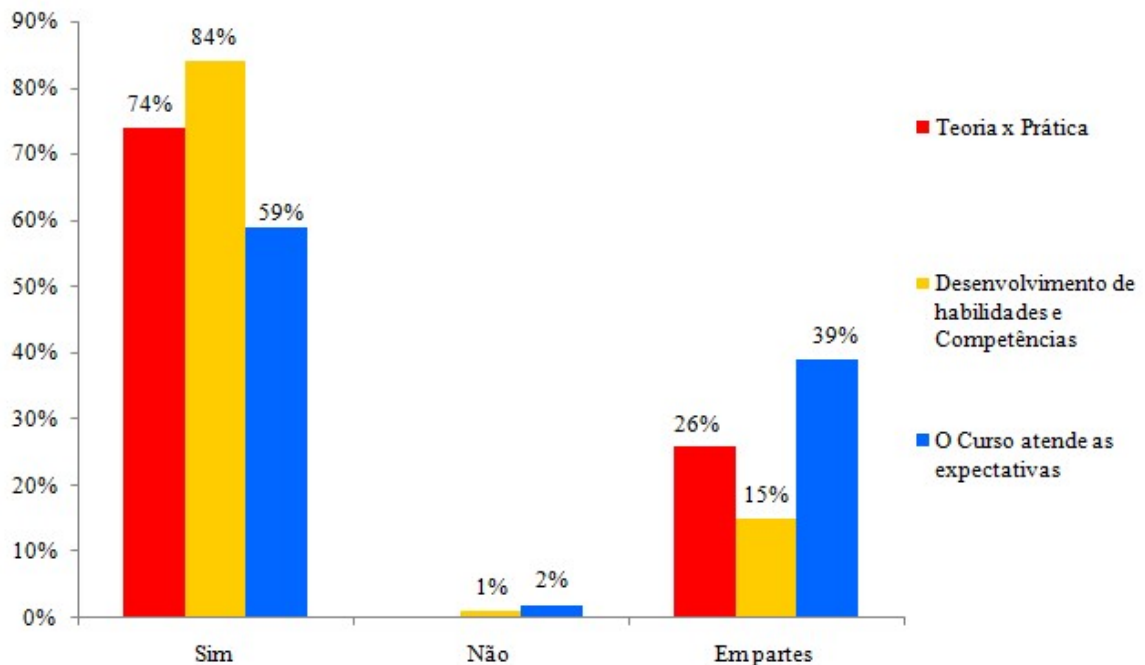
Aos discentes questionados sobre o ensino, teoria x prática, o estímulo ao desenvolvimento das habilidades/competências voltadas ao mercado de trabalho, e se o curso está atendendo as suas expectativas. Na sua grande maioria os acadêmicos pontuaram positivamente a relação teoria x prática (Gráfico 14). Identifica-se que o trabalho docente nas salas de aula, as atividades extracurriculares, além das metodologias ativas desenvolvidas nos

laboratórios e na sala de aula invertida, traz o acadêmico como o ator principal no processo de ensino aprendizagem.

Sobre o curso estimular o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao mercado de trabalho (Gráfico 14) 84% dos acadêmicos indicaram sim, seguido de 15% em partes e apenas 1% citaram que o curso não estimula o desenvolvimento de competências e habilidades para o mercado de trabalho. A relação habilidades e competências para o mercado de trabalho é possível identificar através da empregabilidade dos estudantes egressos, onde mais de 90% dos estudantes ingressam no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Em relação ao curso atender as expectativas dos acadêmicos, 59% relataram que o curso está atendendo as expectativas, 39% em partes e 2% não atende as expectativas (Gráfico 15). Aqui é necessário fazer uma reflexão em relação aos números de acadêmicos que citaram os cursos atenderem em partes as expectativas. Isso gera preocupação das Coordenações pois pode gerar a evasão durante curso na IES.

Gráfico 15: Teoria x Prática, Desenvolvimento de habilidade e Competências e expectativas em relação ao curso.



Fonte: CPA, 2019.

A CPA avaliou a Direção Geral e todas as Coordenações dos Cursos (Educação Física-Bacharele Licenciatura, Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem), além da



Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES (Gráfico 16), por entender a importância do processo democrático em todos os níveis de gestão da IES.

Quando questionado aos estudantes se a Direção Geral procura comunicar-se abrindo espaço para as discussões (Gráfico 16), 66% destacaram que sim, 32% em partes há comunicação com os acadêmicos e apenas 2% apontaram que a Direção não se comunica com os acadêmicos. É possível perceber que a Direção procura estar próxima aos acadêmicos através das diversas ações em todo o semestre, trazendo elevado índice de aprovação.

As Coordenações dos Cursos com disponibilidade para atendimento aos estudantes, contribuindo para a resolução dos problemas encaminhados foram os questionamentos encaminhados aos estudantes. Percebe-se conforme o Gráfico 16 que 74% dos estudantes indicaram que as Coordenações dos Cursos estão disponíveis para o atendimento aos estudantes e automaticamente a resolução dos problemas, 22% destacaram em partes a resolução dos problemas e apenas 4% indicaram que as Coordenações não estão disponíveis para o atendimento aos estudantes.

A principal análise possível em relação às Coordenações é a facilidade de acesso que os acadêmicos possuem em relação aos Coordenadores, por estar sempre presentes na sala de aula, além da participação da autoavaliação dos cursos que acontece semestralmente, além dos eventos institucionais.

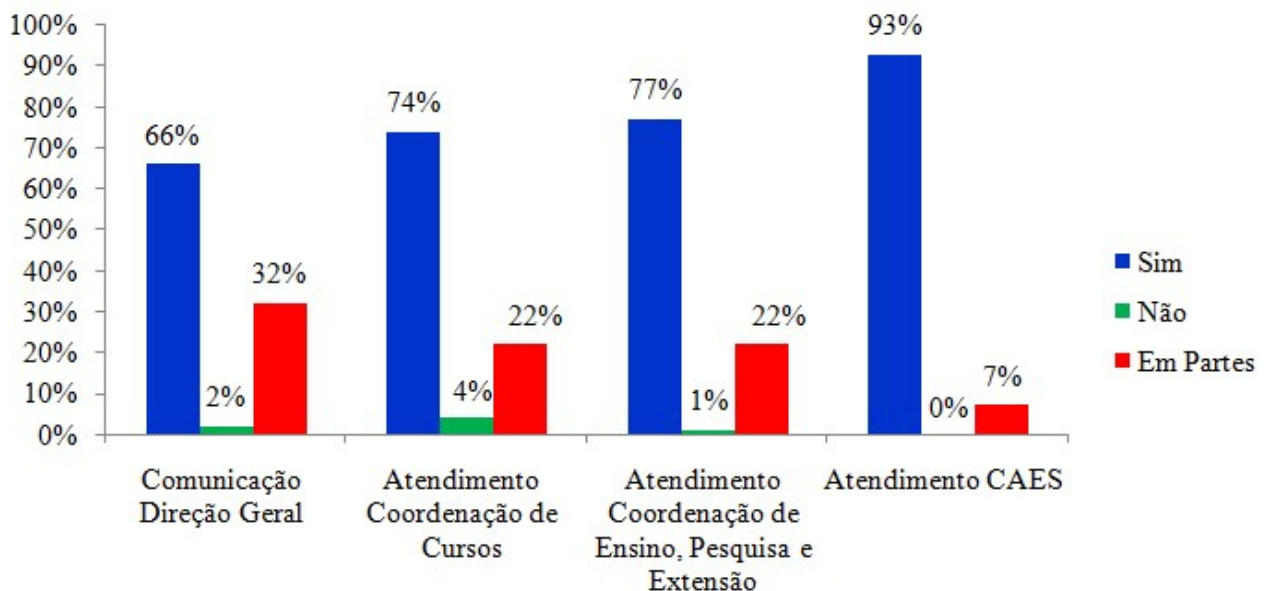
A Coordenação de Ensino Pesquisa e Extensão quando questionada se está disponível para o atendimento aos estudantes e na resolução de problemas (Gráfico 16), 77% dos estudantes concluíram que a Coordenação de Ensino está disponível para o atendimento e resolução dos problemas aos estudantes, 22% citaram em partes a disponibilidade da Coordenação de Ensino ao estudante e apenas 1% destacou o não atendimento da Coordenação aos estudantes. Conforme a análise das informações dos estudantes é extremamente importante a aproximação da Coordenação de Ensino é satisfatório e desempenha o seu trabalho na resolução dos problemas relacionados ao ensino.

A Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES em seu artigo segundo no seu regimento interno: *é acompanhar os acadêmicos ao logo da Graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à formação deste futuro profissional.* No seguinte questionamento: A Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES está disponível para o atendimento ao Estudante? O gráfico 16 mostra que 93% dos estudantes apontaram a disponibilidade do CAES no atendimento aos

estudantes e apenas 7% responderam que a Coordenação de Apoio ao Estudante está em partes disponíveis para o atendimento ao público.

A aprovação dos estudantes em relação ao CAES está diretamente ligada às aulas de nivelamento, participação das autoavaliação dos Cursos, além dos atendimentos individuais e a presença em atividades e eventos institucionais. Importante citar também as orientações ligadas ao Programa UNIEDU - Bolsas de Estudos do Governo do Estado de Santa Catarina às Instituições de Ensino Superior.

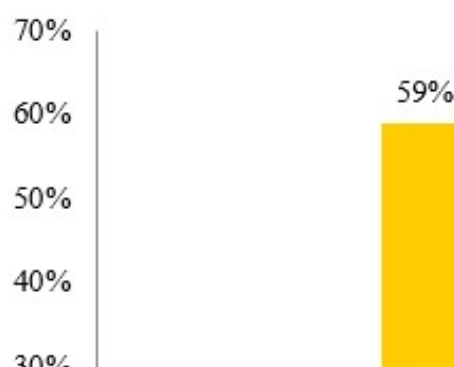
Gráfico 16: Comunicação e atendimento entre Direção, Coordenações e Estudantes.



Fonte: CPA, 2019.

Sobre o incentivo dado pela IES, em Workshops, Projetos, Congressos e Seminários (Gráfico 17) aos estudantes é possível perceber que a maioria dos docentes e acadêmicos sentem-se incentivados à participação em eventos internos/externos para a apresentação das pesquisas e trabalhos acadêmicos construídos nas aulas.

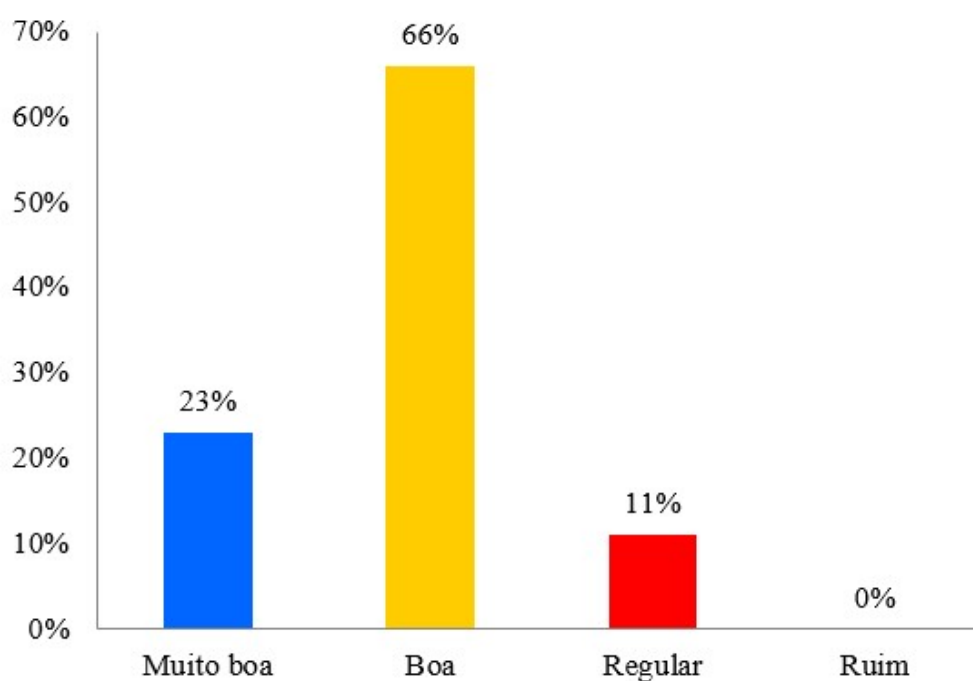
Gráfico 17: Incentivo dado pela IES em Workshops, Projetos, Congressos e Seminários.



Fonte: CPA, 2019.

A inserção da IES na comunidade corresponde a uma responsabilidade elementar para a transformação social, difundindo ensinamento em educação e cultura. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 18, pode-se observar que há participação e o compromisso da IES no que se refere à responsabilidade social na Comunidade local. Identifica-se também a significativa participação da comunidade acadêmica em eventos de responsabilidade social promovidos pela IES nos últimos 04 (três) Ciclos Avaliativos.

Gráfico 18: A participação de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento socioeconômico, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural) da IES.



Fonte: CPA, 2019.

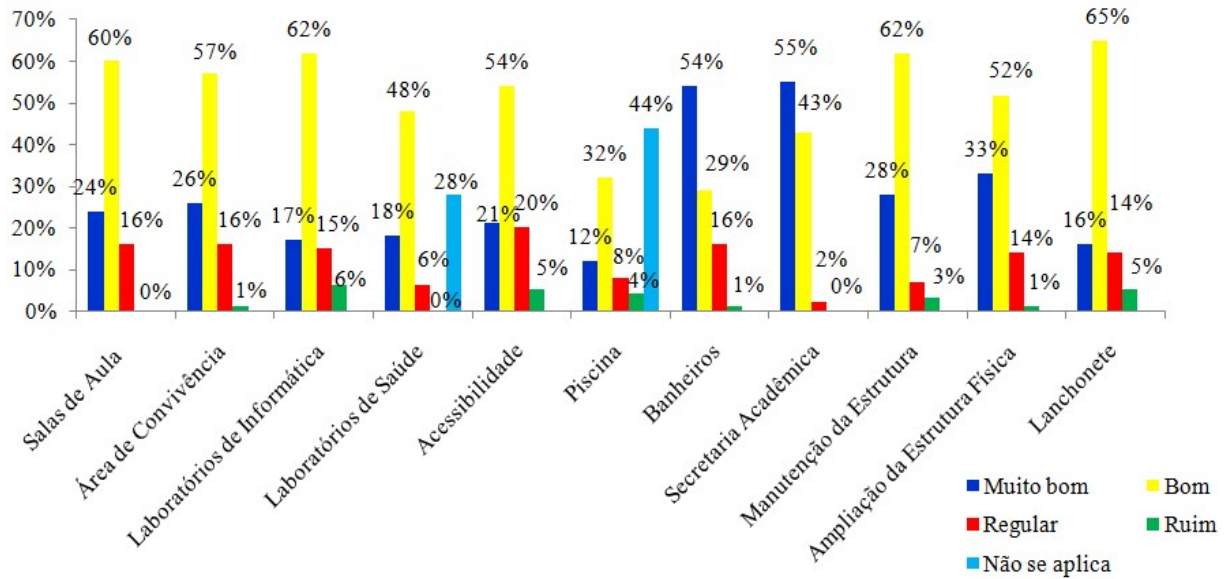
Entre os exemplos de inserção social aliado com a pesquisa e extensão estão os projetos ‘FVA na escola’ e ‘atividades desenvolvidas no Sábado Mais em conjunto com a CDL de Araranguá’. O Projeto FVA na Escola faz parte do programa de extensão da Instituição de Ensino Superior (IES) – Faculdade do Vale do Araranguá. Este projeto contempla ações direcionadas as Escolas Públicas de abrangência da Coordenadoria Regional de Educação de abrangência de Araranguá, com ações que visam ofertar palestras aos alunos, além de cursos/formações aos gestores das unidades de ensino, ministradas pelos docentes da IES, com a participação dos acadêmicos contemplados no Programa UNIEDU. As temáticas ofertadas atendem as demandas das escolas com temas bem diversificados, e também simulados pré ENEM, Acafe e UFSC, possibilitando aos alunos da rede pública o acesso às questões do sistema de Ensino Poliedro. A participação dos acadêmicos do Programa UNIEDU em ações desenvolvidas em eventos culturais e esportivos nas escolas também são fundamentais para a execução do projeto FVA na Escola.

Durante o ano a IES, através do Curso de Graduação em Enfermagem participa de ações dentro do projeto ‘Sábado Mais’, evento da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL de Araranguá. No primeiro sábado de cada mês os estudantes com a supervisão dos Docentes desenvolvem ações como aferição de pressão, pesagem, altura e orientações nutricionais com a população que circula no ‘calçadão’. O local é estratégico, pois circula a população de vários municípios da Região Sul do estado. Estes dados contribuem para que a CPA e, conseqüentemente a IES, estabeleçam novas relações de inserção local e regional. Entre eles, o conhecimento de problemas sociais e possibilidades de atuação na pesquisa e extensão, o oferecimento de serviços educacionais internos e externos, ou seja, a reavaliação de suas ações enquanto Instituição de Ensino comprometida com a Responsabilidade Social.

Visualizar e identificar como os estudantes avaliam toda a infraestrutura da IES é fundamental para identificar as potencialidades e deficiências estruturais da FVA (Gráfico 19). É através desse mecanismo que a Instituição define as estratégias de investimentos para a ampliação da infraestrutura e conseqüentemente a melhoria no ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 19: Infraestrutura da Faculdade do Vale do Araranguá.



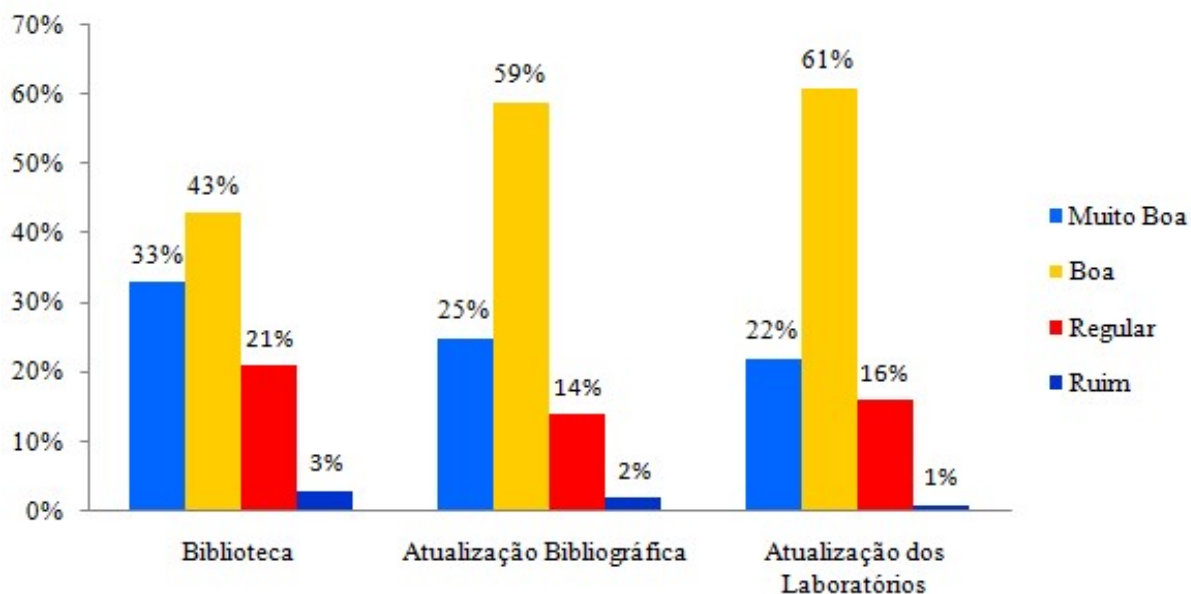


Fonte: CPA, 2019.

Com a análise do gráfico 19, percebe-se que praticamente toda a infraestrutura da IES tem avaliação positiva passando entre como muito boa ou boa a avaliação dos estudantes nas áreas para o desenvolvimento do ensino, áreas de higiene, secretaria, laboratórios e toda a infraestrutura.

O gráfico 20 traz uma análise dos acadêmicos em relação à biblioteca, a atualização bibliográfica e atualização dos laboratórios para a prática do ensino. Com a interpretação dos resultados é possível identificar que os índices avaliados se concentram em muito bom e bom, mostrando que a IES investe na atualização de novas bibliografias e laboratórios para a qualidade da prática do ensino, onde os docentes podem relacionar a teoria e prática.

Gráfico 20: Estrutura da biblioteca e atualização bibliográfica e dos laboratórios.



Fonte: CPA, 2019.

A qualidade dos serviços prestados aos estudantes como o setor de comunicação, marketing, setor de apoio – instalação de som, data show, serviços de limpeza, comunicação interna, segurança, qualidade da internet, fotocópias, recepção/encaminhamentos e investimento em recursos humanos também foi questionado aos estudantes.

A grande maioria dos itens avaliados no quadro 07 apresenta avaliação positivamente entre muito bom e bom. Identifica-se quando questionados sobre a qualidade da internet, a avaliação apresenta pontos a serem potencializados em relação a qualidade e a velocidade da internet.

Quadro 07: Serviços, Comunicação, Marketing e Investimento em Recursos Humanos.

Setor de Apoio - instalação de som, datashow e outros	%
Muito bom	23
Bom	56
Regular	20
Ruim	1
Qualidade da Internet	%
Muito Boa	5
Boa	32
Regular	43
Ruim	20
Recursos de Comunicação Interna	%

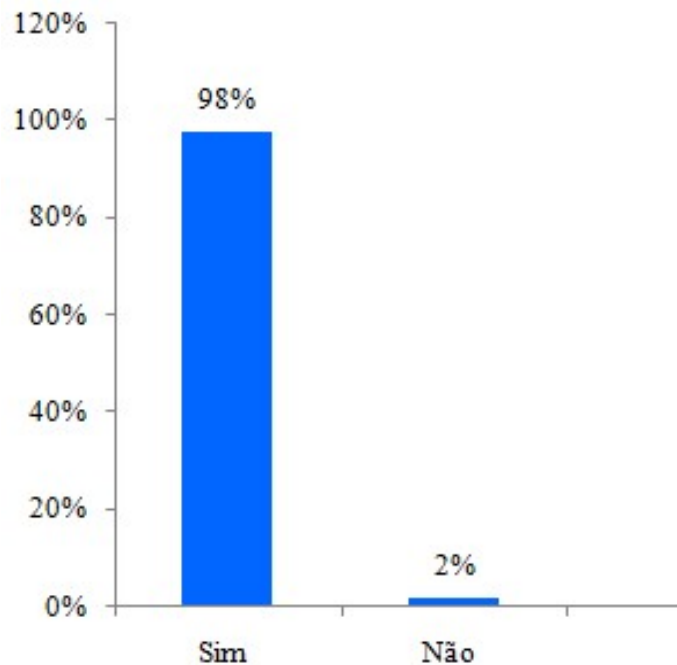
Muito Boa	30
Boa	57
Regular	10
Ruim	3
Comunicação e Marketing	%
Muito bom	25
Bom	63
Regular	11
Ruim	1
Fotocópias	%
Muito Boa	68
Boa	18
Regular	14
Ruim	0
Serviços de Limpeza	%
Muito bom	50
Bom	44
Regular	6
Ruim	0
Recepção e Encaminhamentos	%
Muito bom	36
Bom	59
Regular	5
Ruim	0
Investimentos em Recursos Humanos	%
Muito bom	23
Bom	61
Regular	15
Ruim	1
Segurança	%
Muito Boa	32
Boa	56
Regular	12
Ruim	0

Fonte: CPA, 2019.

A qualidade na aprendizagem está diretamente relacionada ao compromisso do acadêmico com a frequência nas aulas durante o semestre. A fim de identificar o compromisso dos estudantes durante as aulas, a CPA questionou a presença dos estudantes nas aulas dos cursos de graduação. Em sua grande maioria, 98% dos estudantes frequentam regularmente as aulas e apenas 2% não tem frequência regular (gráfico 21).



Gráfico 21: Tenho frequentado regularmente as aulas.



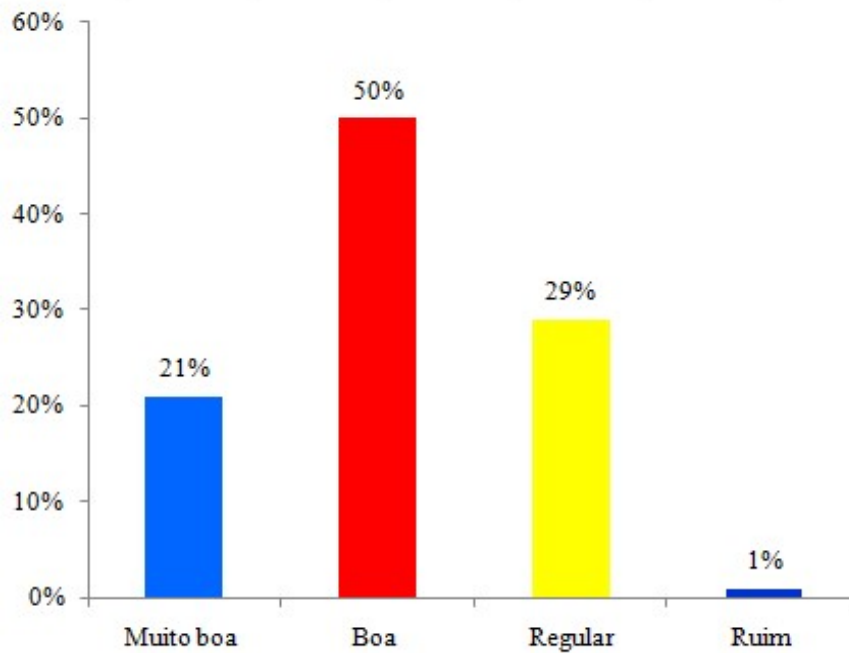
Fonte: CPA, 2019.

A CPA entende que ações culturais na IES promovem a integração de todos os acadêmicos, docentes e funcionários, além de fomentar a cultura na IES. Para isso a IES desenvolve o **Projeto FVA Cultural**, que visa a promoção de atividades culturais durante todo o calendário acadêmico, envolvendo docentes, discentes e técnico administrativo que atuam na IES. Além disso, a proposta é inserir apresentações culturais em várias atividades propostas pela a Instituição, incentivando a visitação aos Museus, praças e monumentos históricos da região e na cidade de Araranguá. Importante citar os eventos institucionais e semana acadêmica promovida pelos cursos da FVA.

Com vistas aos projetos culturais a CPA questionou a participação dos acadêmicos em eventos culturais e acadêmicos (gráfico 22), onde 21% destacou como muito boa, 50% boa, 29% regular e apenas 1% indicou como ruim a participação em eventos culturais e acadêmicos na IES. Aqui vale ressaltar a importância das coordenações e docentes no incentivo a participação dos discentes em ações culturais, a fim de aumentar a inserção dos acadêmicos no meio cultural e eventos acadêmicos.

Gráfico 22: Minha participação em eventos culturais e acadêmicos na IES é:





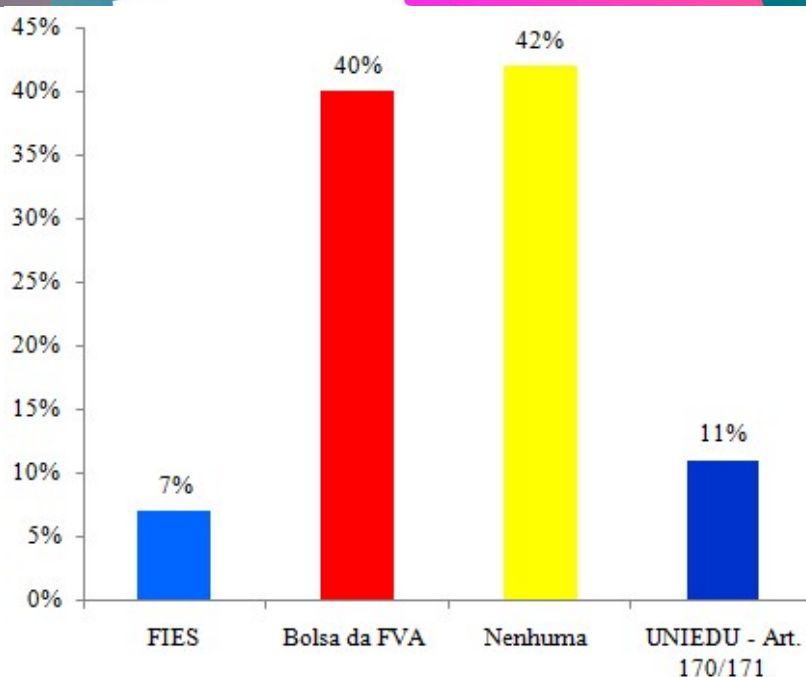
Fonte: CPA, 2019.

Para que o estudante possa concluir o Ensino Superior as questões de financiamento ou bolsas estudantis são fundamentais para a conclusão dos cursos. Os acadêmicos da IES são oriundos de escolas públicas e dependentes da renda familiar para custear as despesas com os estudos no Ensino Superior.

Apresentando o contexto é extremamente importante ressaltar que 58% dos estudantes da IES possuem algum auxílio financeiro, entre as modalidades de bolsas estudantis estão os programas UNIEDU – Art 170/171, FIES e bolsas da própria FVA. No programa UNIEDU – Art 170/171, 11% dos estudantes recebem auxílio financeiro, 40% recebem bolsas da própria IES, 7% realizam financiamento do FIES e 42% não recebem nenhum auxílio financeiro (gráfico 23). Com a análise do gráfico 23 é possível identificar com mais de 50% dos acadêmicos recebem algum tipo de bolsa de estudos.

Gráfico 23: A bolsa de estudo ou financiamento que você recebe para custear as mensalidades?





Fonte: CPA, 2019.

A CPA no ano de 2019 possibilitou aos acadêmicos duas perguntas dissertativas para o estudante expressar o sentimento de cada estudante em relação a IES, de registrar todo o crescimento pessoal/profissional que a IES promoveu a cada estudante, além de indicar melhorias para melhorar a Faculdade. As perguntas encaminhadas aos estudantes foram às seguintes: Escreva o que a FVA significa para você; e utilize esse espaço para dar alguma informação para melhorar a FVA.

Sobre o que a FVA significa para você as respostas citadas pelos estudantes várias vezes foram:

“A FVA é uma Instituição que está crescendo no decorrer dos anos. Desde quando entrei já senti várias mudanças e tudo para melhor. É uma excelente Instituição de Ensino e recomendo a todos”.

“Uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional”.

“Melhoria de vida e conhecimento ampliado ao dia-a-dia”.

“Lugar de conhecimentos, aprendizagem, estudos e amizades”.

“A FVA é uma Instituição diferenciada. As pessoas, as vivências e o conhecimento adquiridos até aqui é sem igual”.

“Uma Instituição de excelente qualidade, que busca melhor forma de fornecer o conhecimento para a formação e com ótimos profissionais”.

“Oportunidade de ter uma faculdade de qualidade”.



“Entre em 2016, então essa faculdade já me conhece muito e me dou bem com muitos que estão aqui. Me sinto bem com a maioria dos colaboradores e sinto que a ela me ajudou bastante na minha formação acadêmica;

“Significa uma Instituição onde estou confiando para ter um ótimo conhecimento para o meu futuro profissional”.

“Conhecimento, uma mudança de futuro, um melhoramento para o mercado de trabalho”.

“Uma faculdade com ensino de qualidade, com acessibilidade. Exigente no ensino, construindo assim ótimos profissionais no futuro”.

As respostas citadas foram repetidas várias vezes por diferentes acadêmicos, sendo possível identificar o compromisso da Faculdade com o Ensino, Pesquisa/Extensão na região da AMESC. Além da responsabilidade em formar profissionais para o mercado de trabalho comprometidos com o desenvolvimento da região.

Na segunda questão descritiva a CPA era para os estudantes utilizarem o espaço a fim de dar alguma informação para melhorar a FVA. As respostas mais indicadas pelos estudantes foram as seguintes:

“Docentes qualificados que contribuem com a formação dos acadêmicos”.

“Coordenações sempre disponíveis para resolução dos problemas”.

“Relação teoria x prática durante as aulas”.

“Recepção e atendimento de todos os profissionais”.

“FVA e docentes preocupados com a formação integral dos acadêmicos”.

Importante a avaliação com questões descritivas pois demonstram o sentimento do estudante em relação a toda a estrutura física e humana da IES. A CPA avalia positivamente as respostas realizadas pelos acadêmicos e demonstra a seriedade que foram descritas pelos acadêmicos.

4.4 O OLHAR DO EGRESSO NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Entender e identificar como estão os estudantes Egressos e a sua inserção no mercado de trabalho é preocupação constante da CPA e da IES. Por esse motivo foi

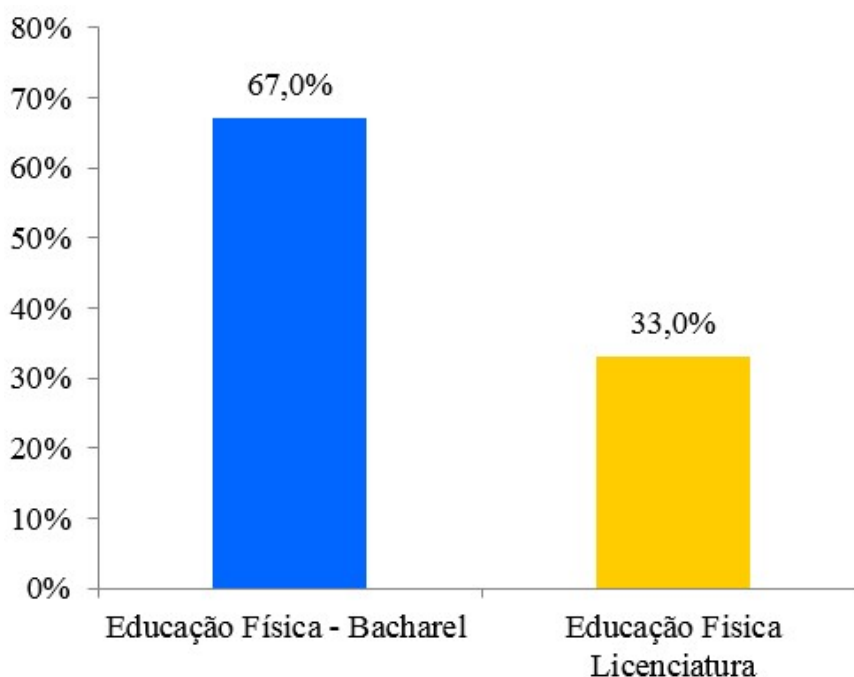


encaminhado aos egressos a autoavaliação institucional com o objetivo de acompanhar o estudante egresso após a sua formação acadêmica.

A IES tem a sua fundação recente e por esse motivo ainda há apenas 94 estudantes egressos concluintes no ensino superior e desse grupo a CPA recebeu 30 respostas. Foram encaminhados vários e-mails com o questionário da autoavaliação institucional, a fim de buscar o maior número de respostas.

O gráfico 24 mostra a distribuição dos estudantes egressos conforme a sua formação. Em sua totalidade 67% dos estudantes tiveram a sua formação no curso de Educação Física – Bacharel e 33% no curso de Licenciatura em Educação Física. É importante citar que até o ano de 2019 a IES formou estudantes que iniciaram com a Faculdade – Educação Física (Bacharel/Licenciatura).

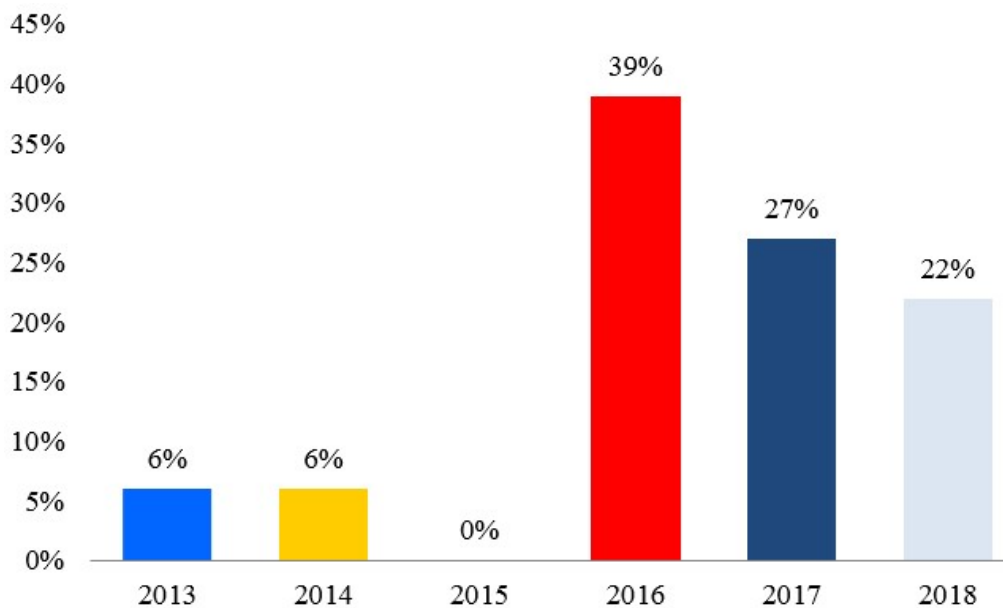
Gráfico 24 Qual Curso você concluiu na Faculdade do Vale do Araranguá.



Fonte: CPA, 2019.

A CPA questionou aos acadêmicos o ano de conclusão nos cursos de graduação. Entre os estudantes participantes da pesquisa e como indica o gráfico 25, 6% concluíram o curso em 2013, também com 6% a conclusão aconteceu em 2014, 39% no ano de 2016, com 28% a conclusão foi no ano de 2017 e com 22% encerraram a sua formação no ano de 2018.

Gráfico 25: Ano de conclusão do Curso de Graduação.



Fonte: CPA, 2019.

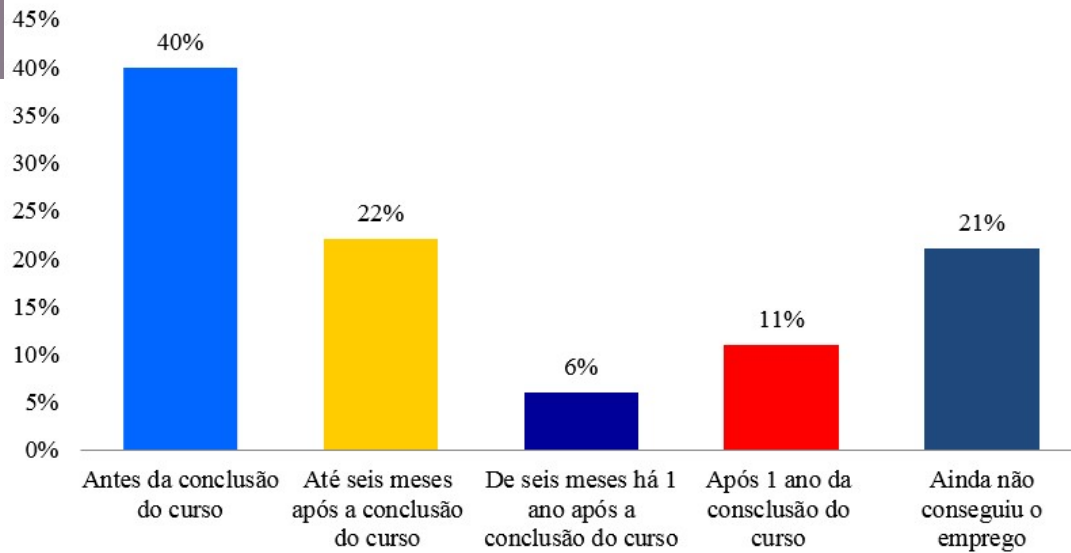
O Ensino Superior garante a formação integral para a transformação social dos estudantes que chegam a IES. Com a conclusão do Curso de Graduação, ou até mesmo antes de ingressar no Ensino Superior os acadêmicos buscam a sua inserção no mercado de trabalho na área de formação.

Com o objetivo de identificar o ingresso no primeiro emprego sem considerar estágio remunerado, o gráfico 26 mostra o período que o estudante conseguiu o primeiro emprego. Dos egressos participantes na autoavaliação institucional, 40% dos egressos conseguiram o emprego antes da conclusão do curso, até seis meses após a conclusão do curso 21% dos egressos indicaram estar inserido no mercado de trabalho, 6% citaram a empregabilidade de 6 meses a 1 ano após a conclusão do curso, com 11% os egressos conseguiram emprego após um ano da conclusão do curso e 21% ainda não estão inseridos no mercado de trabalho conforme a área de formação.

Neste contexto é possível perceber a importância da formação para os acadêmicos, onde a grande maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho, sendo provável perceber a importância social da FVA na região e na vida dos egressos.

Gráfico 26: Quando você conseguiu o primeiro emprego? (Não considerar estágio)





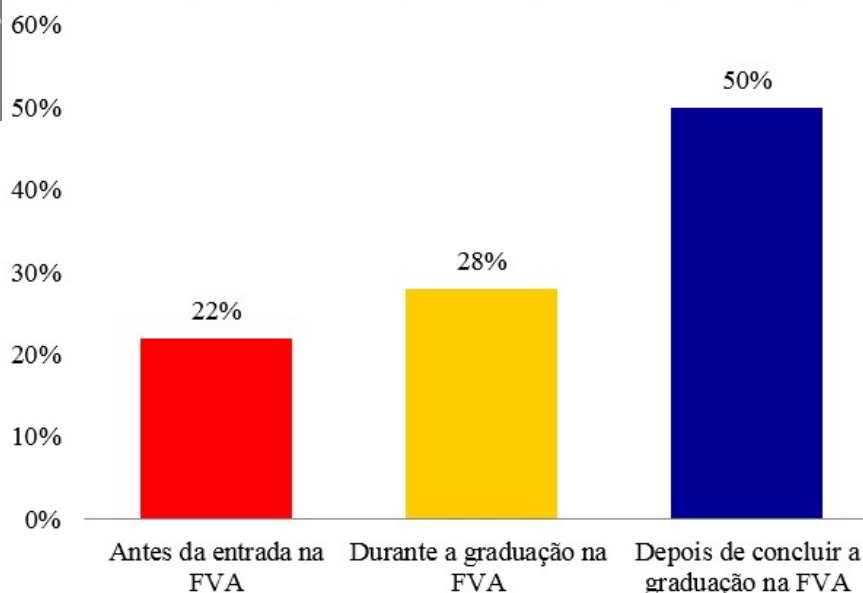
F
Fonte:
CPA,
2019.

A
CPA
quest

ionou aos egressos ‘Seu emprego foi conquistado antes, durante ou depois da sua entrada na Faculdade do Vale do Araranguá?’

Os dados para a reflexão da pergunta acima estão representados no gráfico 27. Quando questionado aos estudantes: o emprego foi conquistado antes, durante ou depois da sua entrada na Faculdade do Vale do Araranguá, 50% dos estudantes formados foram inseridos no mercado de trabalho depois de concluir a graduação na FVA, 28% dos egressos indicaram que conquistaram o emprego durante a graduação na FVA, e 22% já estavam com emprego na área antes do ingresso na FVA

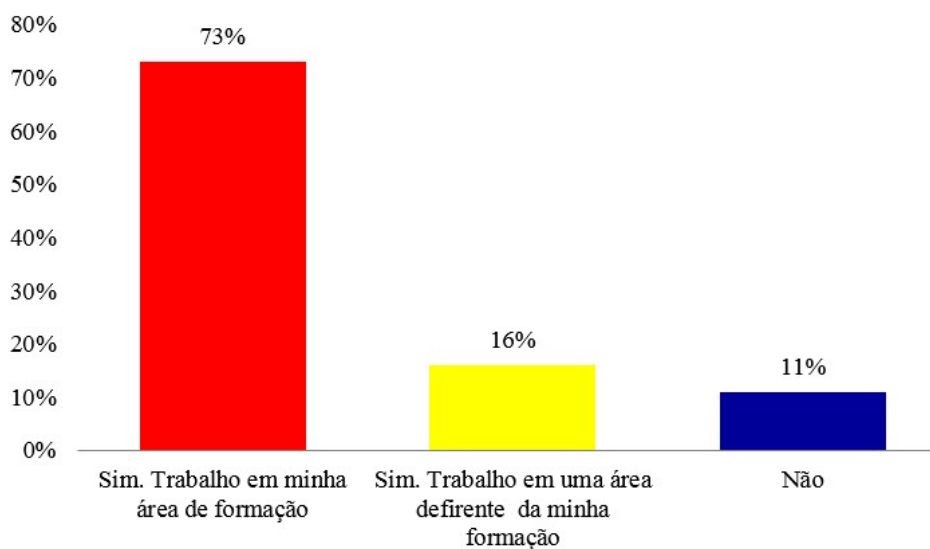
Gráfico 27: Seu emprego foi conquistado antes, durante ou depois de ingressar na FVA.



Fonte: CPA, 2019.

Fazendo a reflexão das repostas sobre a pergunta ‘você está trabalhando atualmente?’ o gráfico 28 mostra que em sua maioria com 73% está trabalhando na área conforme a sua formação, 16% dos egressos desempenha alguma atividade em área diferente formação acadêmica e 11% não trabalha.

Gráfico 28: Você está trabalhando atualmente.



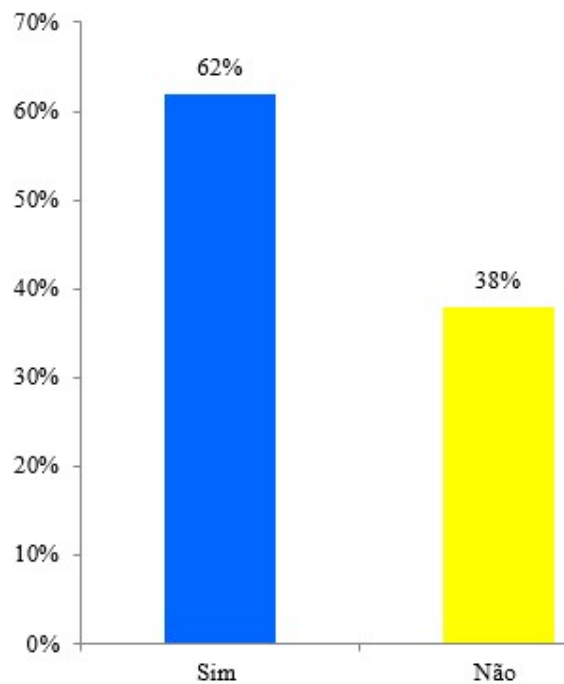
Fonte: CPA, 2019.

Garantir a continuidade da formação após concluir o ensino superior é prioridade da FVA e por isso tem implantado alguns cursos de especialização a fim de garantir o acesso dos egressos nos cursos de especialização. Com isso a CPA questionou aos egressos o interesse em cursar pós graduação na Instituição.



As respostas dos egressos em cursar a especialização estão representadas no gráfico 29 e mostram que 62% tem interesse em continuar os estudos na IES em nível de especialização e 38% não tem interesse na continuidade dos estudos na IES.

Gráfico 29: Interesse em cursar Pós-Graduação na Instituição.

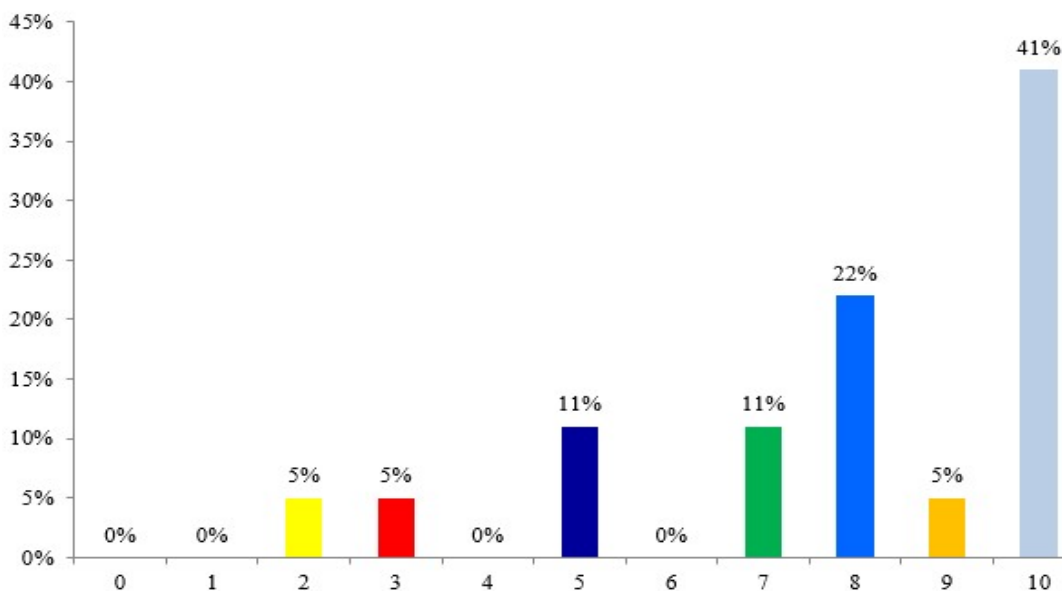


Fonte: CPA, 2019.

Compreender a indicação da FVA pelos egressos é importante para a CPA encaminhar recomendações a Direção da IES. Com o objetivo de compreender isso, foi realizado a seguinte pergunta: ‘em uma escala de 0 a 10 (onde 0 = jamais indicaria e 10 = certamente indicaria), qual a chance de você indicar a Instituição de Ensino Superior onde concluiu a graduação para um amigo?’

O gráfico 30 traz as informações referentes aos egressos indicarem a IES para um amigo, mostra que 41% a indicação está na escala 10 - 5% representa a escala 9 - 22% cita a escala 8 - 11% está representado na escala 7 - 11% indica a escala 5, com 5% a indicação está na escala 3 e 5% citou a escala 2. É possível identificar a na sua grande maioria, os estudantes egressos indicariam a IES para um amigo ou conhecido.

Gráfico 30: Em uma escala de 0 a 10 (onde 0 = Jamais indicaria e 10 = Certamente indicaria), qual a chance de você indicar a instituição de ensino superior onde concluiu a graduação para um amigo?



Fonte: CPA, 2019.

Com a participação dos Egressos no processo de Autoavaliação Institucional, percebe-se a importância de acompanhar os estudantes após a conclusão do ensino superior. É através do processo de autoavaliação que a CPA recomenda ações para a Direção Geral definir estratégias para seu planejamento institucional promovendo ações voltadas aos estudantes egressos.

4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOVALIAÇÃO APLICADA AO GRUPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

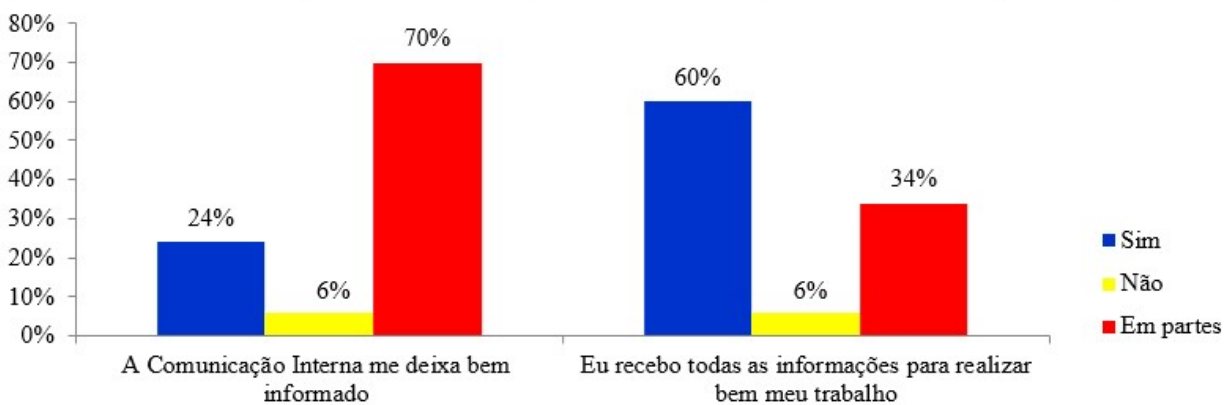
O Corpo Técnico Administrativo destaca-se os funcionários da limpeza, vigilância, grupo administrativo, comercial/marketing, auxiliar bibliotecária, além dos profissionais responsáveis pelo setor das tecnologias. Esse grupo era composto por 30 funcionários, conforme dados do Rh, onde 17 profissionais contribuíram com a autoavaliação. Foram realizadas 20 questões de múltipla escolha e uma questão dissertativa para que o servidor descrevesse alguma informação que encontrasse pertinente.

Sobre os meios de comunicação interna da IES e questões relacionadas as informações pra realizar bem as funções foram questionadas as seguintes perguntas: ‘Os meios de

comunicação interna da FVA deixa-me bem informado sobre o que se passa dentro da empresa – Ex: comunicado eletrônico, editais, ordens de serviço e comunicados.’ e ‘Eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho.’

Conforme as informações do gráfico 30, quando questionados se os meios de comunicação interna da FVA deixam os profissionais bem informados sobre o que se passa dentro da empresa, 24% responderam que sim, indicaram não 6% e 70% responderam em partes a comunicação da FVA deixa os servidores bem informados sobre as ações.

Ainda no gráfico 31 em relação a questão ‘eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho, 60% do grupo Técnico Administrativo respondeu sim, 6% apontou não e 34% respondeu que em partes recebe todas as informações para



realizar bem o meu trabalho.

Gráfico 31: Comunicação e informação para a realização do trabalho.

Fonte: CPA, 2019.

Abaixo, no quadro 8 as perguntas e respostas aplicadas ao Corpo Técnico-Administrativo da IES, no ano de 2019 durante o Ciclo Avaliativo. Foram itens questionados quanto a percepções dos funcionários sobre vários aspectos para o bom desenvolvimento dos processos na Instituição, além da satisfação pessoal de todos os profissionais da IES.

Percebe-se nas respostas que a sua maioria foram indicadas como sim, ou seja, os processos nos setores da IES são desenvolvidos em um ambiente satisfatório, trazendo resultados positivos para o desenvolvimento das atividades na Faculdade.



Detalhamento das questões	E	
	im %	m partes %
A. Na minha área, as pessoas sentem-se à vontade para opinar/sugerir críticas e melhorias.	8	6
B. Na minha área, ocorrem reuniões suficientes para trocar ideias e dar sugestões.	1	2
C. O trabalho Técnico Administrativo é valorizado por todos.	7	47
D. O clima de trabalho da Faculdade do Vale do Araranguá – FVA é de cooperação e coleguismo.	4	30
E. O pessoal Técnico Administrativo conta com as condições para realizar seu trabalho de qualidade.	7	23
F. As decisões da FVA são justas na maioria das vezes.	7	16
G. Os Coordenadores tratam bem o pessoal técnico-administrativo.	4	6
H. Os docentes respeitam o pessoal Técnico-Administrativo.	4	6
I. Cumpro com as minhas atividades nos prazos previstos.	6	18
J. Sou um profissional preocupado com a qualidade do meu trabalho e de meus colegas.	4	0
K. Gosto de me relacionar com o grupo educacional (professores, coordenadores e estudantes).	00	0
L. Sempre trato bem as pessoas com as quais tenho que trabalhar.	8	12
M. Tenho domínio do meu trabalho.	3	17
N. Estou constantemente me atualizando.	1	29

O. Na minha área há boas condições de trabalho (iluminação, ventilação, móveis e utensílios).	8		6
P. Na minha opinião, a FVA passa um boa impressão para a população em geral.	7		23
Q. Para as pessoas da minha cidade, trabalhar na FVA é motivo de orgulho e respeito.	8		12
R. A FVA está melhorando a minha qualidade de vida.	6	2	12

Fonte: CPA, 2019.

Na questão dissertativa: utilize esse espaço para dar mais alguma informação que deseja sobre o que fazer para melhorar a FVA as principais respostas foram:

“Palestras motivacionais, lideranças, libras, workshops, atendimento ao público, primeiros socorros e organizacionais”.

“Trabalhar o comportamento dos colaboradores em relação a comunicação ente os setores”.

“Melhorar alguns processo de comunicação interna e externa para melhor celeridade e efetividade”.

“A FVA é uma instituição de excelência”.

Identifica-se ainda na autoavaliação do grupo técnico administrativo que os profissionais da IES avaliam positivamente, em sua maioria, o Clima Organizacional no ambiente de trabalho. Os itens avaliados, desde a comunicação interna, as relações de trabalho entre colegas, a valorização e crescimento pessoal evidenciam uma satisfação positiva na vida pessoal dos colaboradores, o que reflete em sua atuação profissional cotidiana de forma prazerosa.

5. POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As informações resultantes do processo da autoavaliação institucional aplicada pela CPA na Instituição de Ensino serão utilizadas para orientar no planejamento da ações da Faculdade. É um processo democrático e resulta na construção de melhorias do ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura, a fim de beneficiar a região e todos os envolvidos no ambiente acadêmico.



É a partir da autoavaliação que se identifica as potencialidade e fragilidades em todos os setores da IES e assim promover ações para neutralizá-las. Cabe a CPA indicar recomendações conforme a autoavaliação 2019 e a apresentação do relatório à Direção Geral e as Coordenações.

Com o acesso ao relatório final, a Direção e as Coordenações serão os responsáveis em promover as ações para sanar as fragilidades e manter os resultados positivos conforme a avaliação realizada pelos docentes, comunidade externa, discentes, egressos e grupo técnico administrativo.

Assim, durante o ano de 2020 a Comissão Própria de Avaliação será a responsável em acompanhar e monitorar todas as melhorias realizadas na IES, a fim de minimizar as suas fragilidades. Além disso, a CPA irá realizar reuniões e seminários com todos os seguimentos envolvidos (Direção, Coordenações, discentes, docentes, grupo técnico administrativo, egressos e comunidade externa) com o objetivo de apresentar os resultados da autoavaliação/2019 e sensibilizá-los da importância de todo o processo democrático.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional e o relatório/2019 foram desenvolvidos com base na **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Assim o relatório foi desenvolvido conforme a análise e a interpretação dos resultados obtidos através dos questionamentos encaminhados aos docentes, discentes, comunidade externa, egressos e grupo técnico administrativo no processo de autoavaliação.

No ano de 2019 percebeu-se que a sensibilização dos integrantes da CPA trouxe resultados significativos na participação de todos, em especial os Discentes, Docentes e Grupo Técnico Administrativo. Isso mostra a seriedade e sigilo da CPA na avaliação e divulgação dos resultados obtidos, além das melhorias institucionais conquistadas anos seguintes.

O processo democrático de autoavaliação contribui a CPA um relatório claro a partir das respostas avaliadas, com um parecer da situação atual da FVA, apontando subsídios importantes para estabelecer estratégias e planejamento para a superação das fragilidades. Com a análise das respostas de todos os participantes a CPA recomenda as melhorias nas questões apontadas como frágeis e a manutenção das potencialidade da IES.

Finalizando o processo de autoavaliação institucional no ano de 2019 percebe-se que a CPA conseguiu um avanço significativo em relação a todas dimensões avaliadas. Com isso, percebe-se a importância de manter a cultura de avaliação institucional em consonância com a gestão acadêmica e o planejamento das Instituição.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Cidades e estados**. 2020. Brasil. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/.html?>. Acesso em: 12 fev. 2020.

BRASIL. INEP. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília, 2009.

BRASIL. INEP. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2ed. Brasília, 2004.

BRASIL. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições da Educação Superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Constituição (1996). **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior - SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior**. Brasília, 2003.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ.CAES. Disponível em: <https://www.fva.com.br/caes>. Acesso em: 13 fev. 2020.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Comissão Própria de Avaliação.** Disponível em: <https://www.fva.com.br/comissao-propria-de-avaliacao>. Acesso em: 06 fev. 2020.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional: plano de desenvolvimento institucional.** Disponível em: <https://www.fva.com.br/pdi>. Acesso em: 04 fev. 2020.